

Cyrela vende R\$ 756 milhões no trimestre e R\$ 1.276 milhões no ano.

São Paulo, 10 de agosto de 2017 - A Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações ("CBR" ou "Companhia" ou "Cyrela") (BM&FBOVESPA: CYRE3; OTCQX: CYRBY), uma das maiores empresas do mercado imobiliário brasileiro na incorporação de empreendimentos residenciais, apresenta seus resultados referentes ao segundo trimestre de 2017 (2T17). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS) que consideram as orientações técnicas OCPC 04 e interpretação técnica ICPC 02 e os princípios brasileiros de contabilidade e normas para preparação de relatório financeiro aplicáveis às entidades de incorporação imobiliárias brasileiras e regulamentações pertinentes. As comparações referem-se aos mesmos períodos de 2016 e, eventualmente, ao primeiro trimestre de 2017.

<p>MARGEM BRUTA</p> <p>No trimestre: 26,7%, queda de 4,2 p.p. vs. 1T17 e 13,1 p.p. abaixo do 2T16.</p> <p>No ano: 28,9%, 7,9 p.p inferior ao 6M16.</p>	<p>GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL</p> <p>No trimestre: + R\$ 64 milhões vs. + R\$ 118 milhões no 1T17.</p>	<p>LUCRO POR AÇÃO</p> <p>No trimestre: -R\$ 0,37 vs. R\$ 0,01 no 1T17 e R\$ 0,12 no 2T16.</p>
<p>VENDAS</p> <p>No trimestre: R\$ 756 milhões, 35,4% superior vs. 2T16 e 45,4% superior vs. 1T17.</p> <p>No ano: R\$ 1.276 milhões, 15,8% superior vs. 6M16.</p>	<p>LUCRO LÍQUIDO</p> <p>No trimestre: R\$ 141 milhões de prejuízo, vs. R\$ 4 milhões de lucro no 1T17.</p> <p>No ano: R\$ 137 milhões de prejuízo, vs. R\$ 106 milhões de lucro no 6M16.</p>	<p>ROE</p> <p>Return on Equity (lucro líquido dos últimos 12 meses sobre o patrimônio líquido médio do período, excluindo participações minoritárias) de -1,5%.</p>

CYRE3
(10/08/2017)

Nº. de Ações:
399.742.799

Valor de mercado:
R\$ 4.816,9 milhões
US\$ 1.527,1 milhões

Teleconferências sobre os Resultados do 2T17

Português
(com tradução simultânea)

11 de agosto de 2017
11h00 (horário de Brasília)
10h00 (US EDT)

+55 (11) 3193-1001 ou
+55 (11) 2820-4001
+1 888 700-0802 (Estados Unidos)
+1 786 924-6977 (outros países)

Contatos de RI:

Tel.: (55 11) 4502-3153
ri@cyrela.com.br

Visite o website de RI:

www.cyrela.com.br/ri

Súmario

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	3
PRINCIPAIS INDICADORES	4
DESEMPENHO OPERACIONAL	5
LANÇAMENTOS	5
VENDAS	8
VELOCIDADE DE VENDAS (VSO)	12
ESTOQUES	13
TERRENOS	15
OBRAS	15
Desempenho Econômico – Financeiro	18
RECEITA	18
CUSTO DOS BENS E/OU SERVIÇOS PRESTADOS	19
MARGEM BRUTA	20
VENDAS A RECONHECER	22
DESPESAS COMERCIAIS	23
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	24
RESULTADO FINANCEIRO	25
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA	26
Destaques das Demonstrações Financeiras	28
CONTAS A RECEBER	28
TERRENOS	29
ENDIVIDAMENTO	31
GERAÇÃO DE CAIXA	34
EVENTOS SUBSEQUENTES	35
ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL	36
ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	37
ANEXO III – RECONHECIMENTO DE RECEITA	38
ANEXO IV – LANÇAMENTOS	39
ANEXO V – VENDAS	40
ANEXO VI – ESTOQUE DE TERRENOS	41
ANEXO VII – EMPREENDIMENTOS ENTREGUES	42
ANEXO VIII – MÉDIO + MCMV	43
Glossário	46

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No segundo trimestre de 2017 a turbulência política continuou em destaque, com denúncias do ministério público contra o Presidente da República, gerando grandes incertezas em relação às aprovações das reformas de ajuste fiscal, em especial a reforma da previdência.

Por outro lado, o prognóstico econômico se descolou em parte do cenário político. Em junho, tivemos a primeira deflação dos últimos 11 anos, o que levou o IPCA a acumular 3,0% em 12 meses, abaixo do centro da meta. O índice de desemprego, atingiu seu pico em abril, com 13,6% e retrocedeu em junho pela primeira vez desde 2014, atingindo 13,3%. Além disso, outro fator fundamental para o nosso setor, a taxa básica de juros da economia atingiu 9,25% a.a. em julho, chegando ao menor índice desde outubro de 2013 e também contribuindo para a captação líquida de R\$ 2,3 bilhões da poupança no mês passado.

Diante de tal cenário, continuamos com bastante cautela, mas acreditamos que já existe uma visibilidade de melhora do cenário atual.

As vendas do trimestre apresentaram evolução ao atingir R\$ 756 milhões, 35,4% acima do registrado no mesmo trimestre do ano anterior. Nos seis primeiros meses de 2017 as vendas totalizaram R\$ 1.276 milhões, crescimento de 15,8% na comparação com o mesmo período de 2016. Destaque para as vendas de estoque pronto que representaram 35% do total.

Continuamos focados na geração de caixa operacional e redução do estoque da Companhia. Embora as melhoras estejam acontecendo de forma lenta, acreditamos que os piores momentos ficaram para trás. Estamos prontos e preparados para as oportunidades que surgirão, confiando em nossa solidez e conhecimento de mercado.

Agradecemos mais uma vez a todos os nossos stakeholders, dos nossos clientes aos acionistas, por apoiarem e acreditarem nos nossos esforços em fazer da Cyrela, a cada dia, uma empresa ainda mais sólida, rentável e perene.

PRINCIPAIS INDICADORES

	2T17	2T16 (pró-forma)	2T17 x 2T16	1T17 (pró-forma)	2T17 x 1T17
Lançamentos ⁽¹⁾					
Número de Lançamentos	9	6	50,0%	3	200,0%
VGv Lançado - R\$ milhões (100%)	640	598	7,1%	612	4,7%
VGv Lançado - R\$ milhões (%CBR)	448	494	-9,4%	537	-16,6%
Participação CBR	69,9%	82,6%	-12,7 p.p.	87,8%	-17,9 p.p.
VGv Permutado - R\$ milhões (100%)	16	59	-72,9%	-	0,0%
Preço Médio por m ² (R\$) (ex-loteamentos)	5.585	6.376	-12,4%	12.967	-56,9%
Área útil lançada (m ²)	114.664	93.804	22,2%	47.176	143,1%
Unidades Lançadas	2.082	1.840	13,2%	711	192,8%
Vendas ⁽²⁾					
Vendas Totais Contratadas - R\$ milhões (100%)	756	558	35,4%	520	45,4%
Vendas Totais Contratadas - R\$ milhões (%CBR)	564	442	27,6%	371	51,7%
Participação CBR	74,5%	79,1%	-4,6 p.p.	71,4%	3,1 p.p.
Preço Médio por m ² (R\$) (ex-loteamentos)	6.023	6.427	-6,3%	5.960	1,1%
Unidades Vendidas	2.177	1.503	44,8%	1.384	57,3%
Vendas de Lançamentos ⁽²⁾					
Vendas Contratadas de Lançamentos do ano - R\$ milhões (100%)	329	355	-7,3%	112	194,1%
Vendas Contratadas de Lançamentos do ano - R\$ milhões (%CBR)	263	252	4,6%	73	258,5%
Participação CBR	79,9%	70,9%	9,1 p.p.	65,6%	14,4 p.p.
Preço Médio por m ² (R\$) (ex-loteamentos)	7.292	8.916	-18,2%	6.473	12,7%
Unidades Vendidas	811	1.066	-23,9%	345	135,1%
Entregas					
VGv Entregue - R\$ milhões (100%)	1.197	2.131	-43,8%	1.055	13,5%
Unidades Entregues	4.119	5.764	-28,5%	4.440	-7,2%
Banco de Terrenos					
VGv potencial com permuta - R\$ milhões (100%)	50.233	51.836	-3,1%	49.925	0,6%
VGv potencial sem permuta - R\$ milhões (100%)	42.754	44.015	-2,9%	42.415	0,8%
Estoque de Terreno (mil m ²)	16.820	19.457	-13,6%	17.076	-1,5%
% Permuta sobre valor do terreno	73,9%	76,5%	-2,6 p.p.	75,5%	-1,7 p.p.
% CBR	88%	86%	1,1 p.p.	87%	0,4 p.p.
Indicadores Financeiros					
Receita Líquida (R\$ milhões)	575	600	-4,2%	638	-9,9%
Lucro Bruto (R\$ milhões)	154	239	-35,7%	197	-22,2%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(141,0)	44,7	n.a	4,0	n.a
Margem Bruta	26,7%	39,8%	-13,1 p.p.	30,9%	-4,3 p.p.
Margem Líquida	n.a	7,0%	n.a	0,6%	n.a
Lucro por Ação (R\$) ⁽³⁾	-0,37	0,12	n.a	0,01	n.a
Geração / Queima de Caixa ⁽⁴⁾	64	-	n.a	118	-45,3%
Backlog					
	30/06/2017			31/03/2017	Var.
Receitas Líquidas a Apropriar (R\$ milhões)	1.750			1.937	-9,7%
Resultado Bruto a Apropriar (R\$ milhões)	674			729	-7,5%
Margem a Apropriar	38,5%			37,6%	0,9 p.p.

(1) Incluindo as unidades permutadas

(2) Líquido de rescisões e com permuta

(2') Líquido de rescisões: vendas no trimestre de lançamentos do ano

(2'') Líquido de rescisões: vendas no ano de lançamentos do ano

(3) O Lucro por Ação é calculado excluindo-se as ações em tesouraria

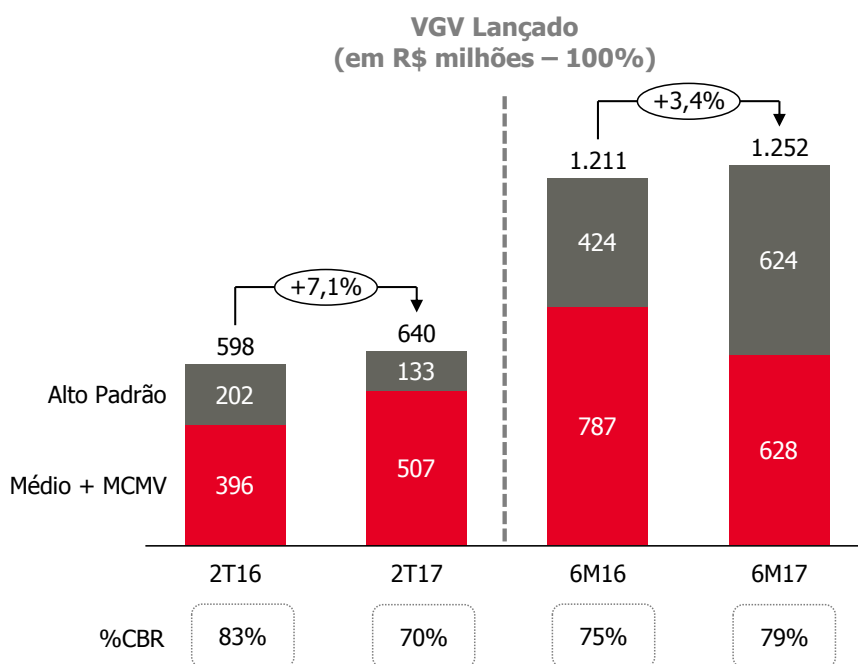
(4) Geração de caixa desconsidera distribuição de dividendos, recursos destinados à recompra de ações e aquisição de participações societárias

DESEMPENHO OPERACIONAL

Nota: informações detalhadas referentes a lançamentos estão ao final do relatório, em tabelas anexas.

LANÇAMENTOS

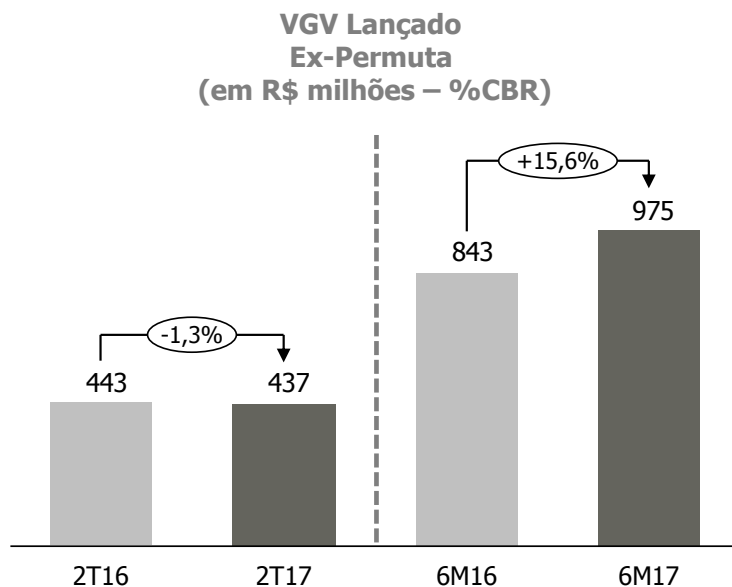
No 2T17 os lançamentos somaram Valor Geral de Vendas (VGV) total de R\$ 640 milhões, 7,1% superior ao realizado no 2T16 (R\$ 598 milhões). As permutas nos lançamentos somaram R\$ 16 milhões no 2T17 vs. R\$ 59 milhões no 2T16. No ano, os lançamentos atingiram R\$ 1.252 milhões, 3,4% superior em relação ao mesmo período de 2016. No acumulado do ano o volume permutado foi de R\$ 16 milhões vs. R\$ 80 milhões no 6M16.



No trimestre, foram lançados 9 empreendimentos, sendo 7 em São Paulo, 1 no Rio de Janeiro e 1 no Centro Oeste.

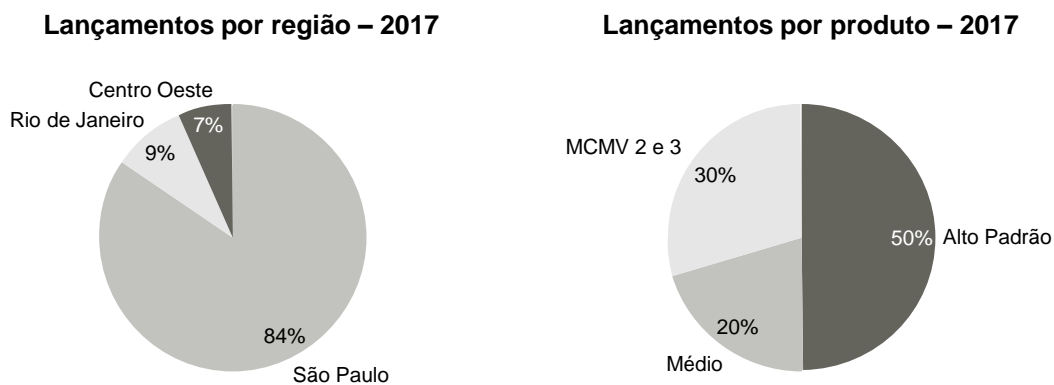
A participação da Companhia nos lançamentos do período atingiu 70%, sendo inferior à apresentada no 2T16 (83%).

Excluindo o valor das permutas, e tomando como base apenas o %CBR, o volume lançado no 2T17 foi de R\$ 437 milhões, 1,3% inferior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 443 milhões no 2T16). No ano, o volume lançado foi de R\$ 975 milhões vs. R\$ 843 milhões no 6M16.



No 2T17, destaca-se o lançamento do “Living Wish Lapa” em São Paulo, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 87 milhões e 52% de vendas no primeiro mês.

A distribuição dos lançamentos no ano por geografia e segmento pode ser vista abaixo:

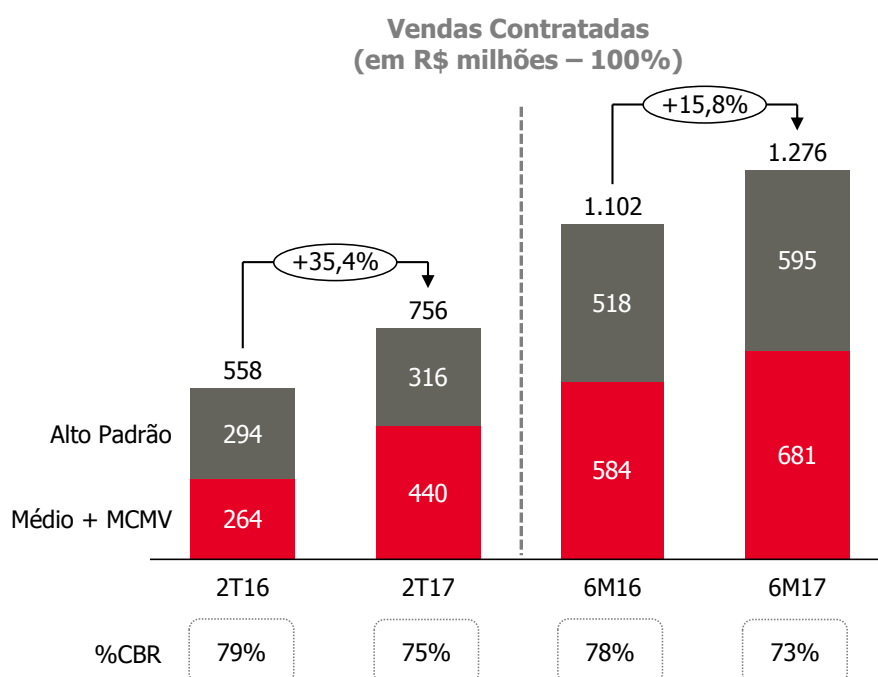


Do VGV lançado no trimestre, 89% são reconhecidos via consolidação 100% e 11% via equivalência patrimonial.

VENDAS

Nota: informações detalhadas referentes a vendas contratadas estão ao final do relatório, em tabelas anexas.

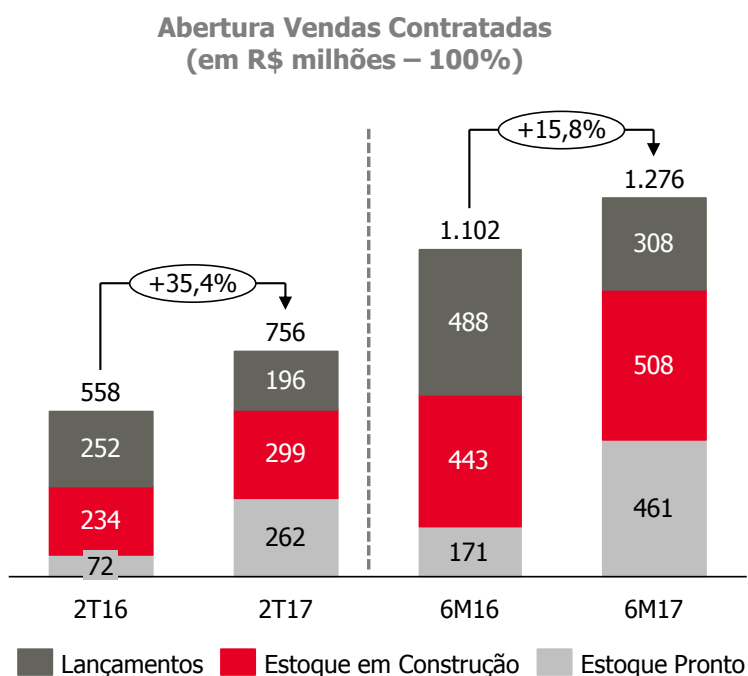
As vendas líquidas contratadas neste trimestre somaram R\$ 756 milhões, valor 35,4% superior ao registrado no 2T16 (R\$ 558 milhões). No ano, as vendas atingiram um volume de R\$ 1.276 milhões, 15,8% superior ao mesmo período do ano anterior.



A participação da Companhia nas vendas contratadas foi de 75% no 2T17 vs. 79% no mesmo período do ano anterior. No ano, a participação da Cyrela nas vendas contratadas foi de 73% vs. 78% dos 6M16.

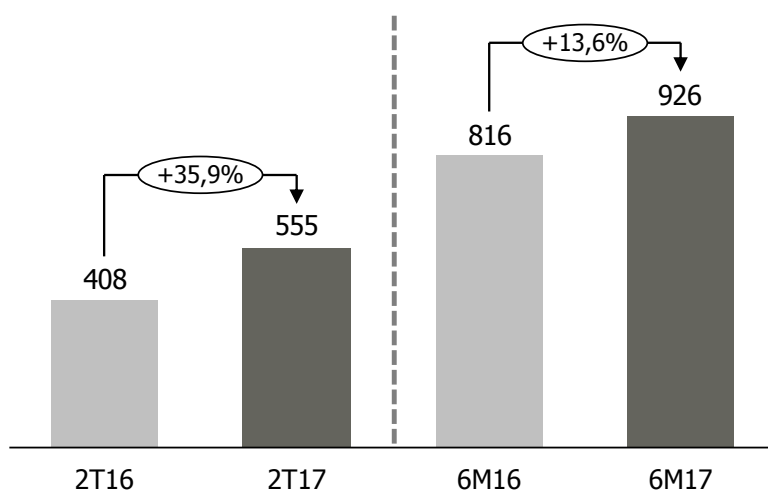
Das vendas líquidas do trimestre, 72% serão reconhecidas via consolidação e 28% via método de equivalência patrimonial.

Das vendas líquidas realizadas no trimestre, R\$ 262 milhões se referem à venda de estoque pronto (35%), R\$ 299 milhões à venda de estoque em construção (39%) e R\$ 196 milhões à venda de lançamentos (26%). Dessa forma, a Cyrela atingiu uma velocidade de vendas (“VSO”) de lançamentos de 30,7% no segundo trimestre de 2017. No ano, a venda de estoque pronto atingiu R\$ 461 milhões, um aumento de 169,0% em relação ao mesmo período do ano passado.



Ao excluirmos as permutas e tomando como base apenas o %CBR, o volume vendido atingiu R\$ 555 milhões no 2T17, 35,9% superior ao mesmo período do ano anterior (R\$ 408 milhões no 2T16). No ano, as vendas alcançaram R\$ 926 milhões em comparação aos R\$ 816 milhões do 6M16.

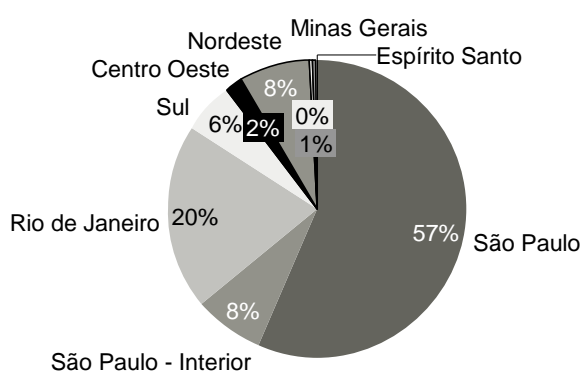
Vendas Ex-Permuta
(em R\$ milhões – %CBR)



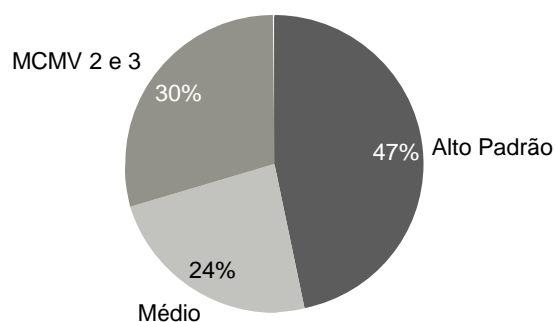
A segmentação geográfica das vendas no ano, foi liderada por São Paulo com 65% do volume total vendido, seguido pelo Rio de Janeiro com 20%.

A distribuição das vendas no trimestre por geografia e segmento pode ser vista abaixo:

Vendas por região – 2017

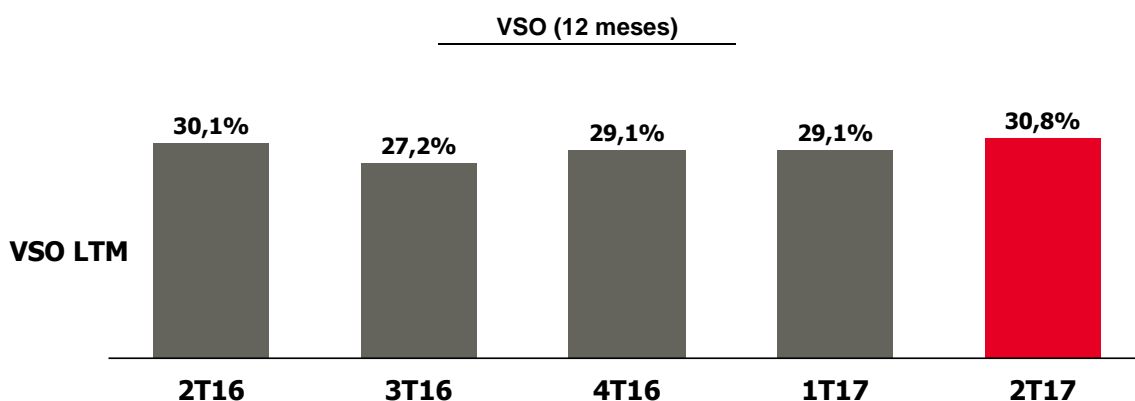


Vendas por produto – 2017

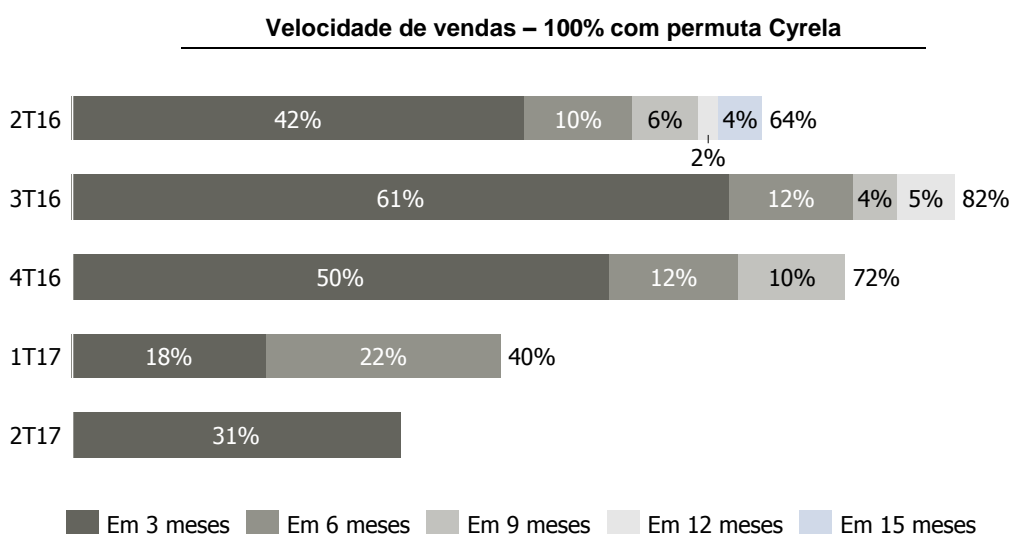


VELOCIDADE DE VENDAS (VSO)

Os dados operacionais resultaram em um indicador de Vendas sobre Oferta (VSO) de 12 meses de 30,8%, ficando acima do VSO 12 meses apresentado no mesmo trimestre do ano anterior (30,1%) e superior ao VSO apresentado no 1T17 (29,1%).



Observando a velocidade de vendas por safra de lançamentos, a safra lançada no 2T17 foi 30,6% vendida.

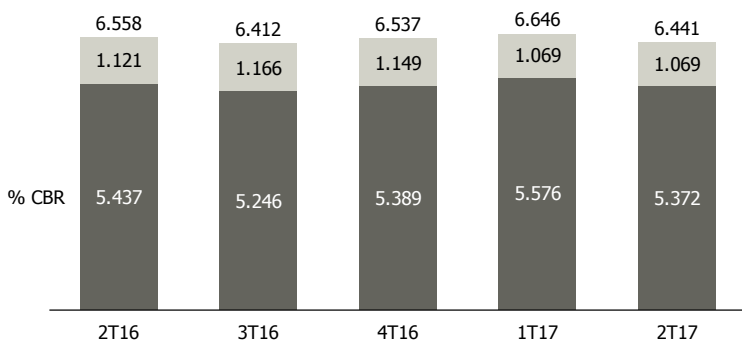


ESTOQUES

Ao final do 2T17, o estoque a valor de mercado somava R\$ 6.441 milhões (100%) e R\$ 5.372 milhões (%CBR). Neste trimestre, o estoque total a valor de mercado apresentou redução de 3,1% quando comparado ao trimestre anterior.

Do estoque total de R\$ 6.441 milhões, a parcela correspondente ao estoque que será reconhecido de forma consolidada na receita é de R\$ 5.369 milhões (%CBR R\$ 4.838 milhões) enquanto R\$ 1.072 milhões (%CBR R\$ 534 milhões) serão reconhecidos na linha de equivalência patrimonial.

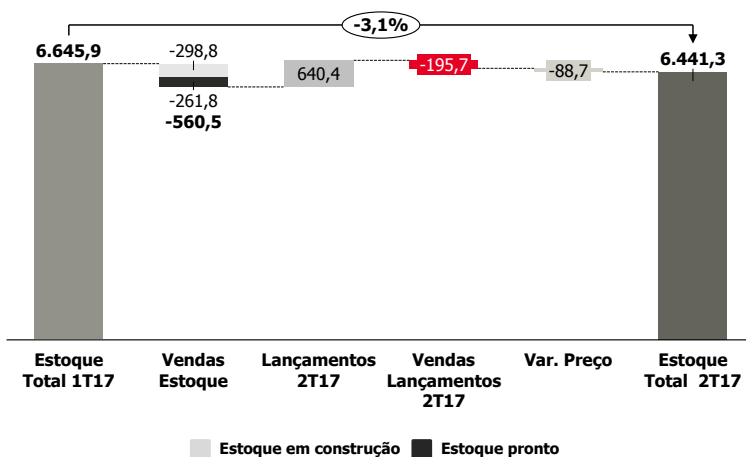
Estoque a Valor de Mercado (R\$MM)



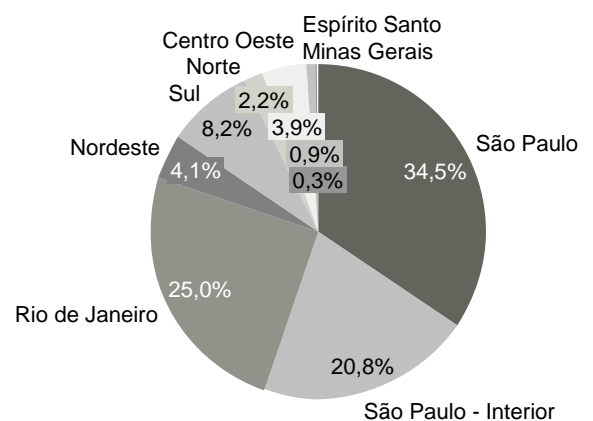
Estoque por Safra de Entrega (R\$ MM)

Entrega Estoque A Entregar	Total	Consolidação	Equivalência
Pronto	2.466	2.126	341
12 Meses	1.893	1.717	176
24 Meses	948	789	159
36 Meses	1.134	904	230
48 Meses	-	-	-
Total	6.441	5.535	906

Varição do Estoque (R\$ milhões)

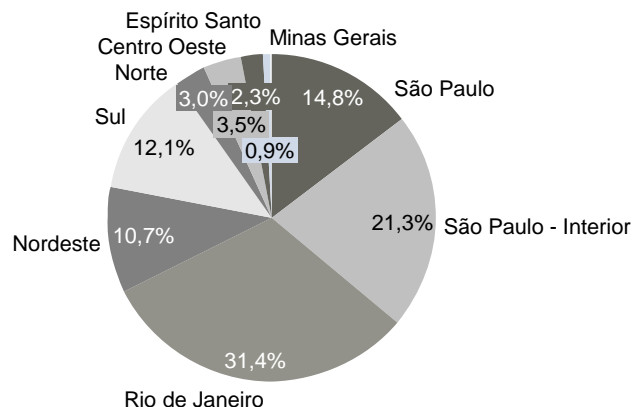


Breakdown Estoque Total 2T17

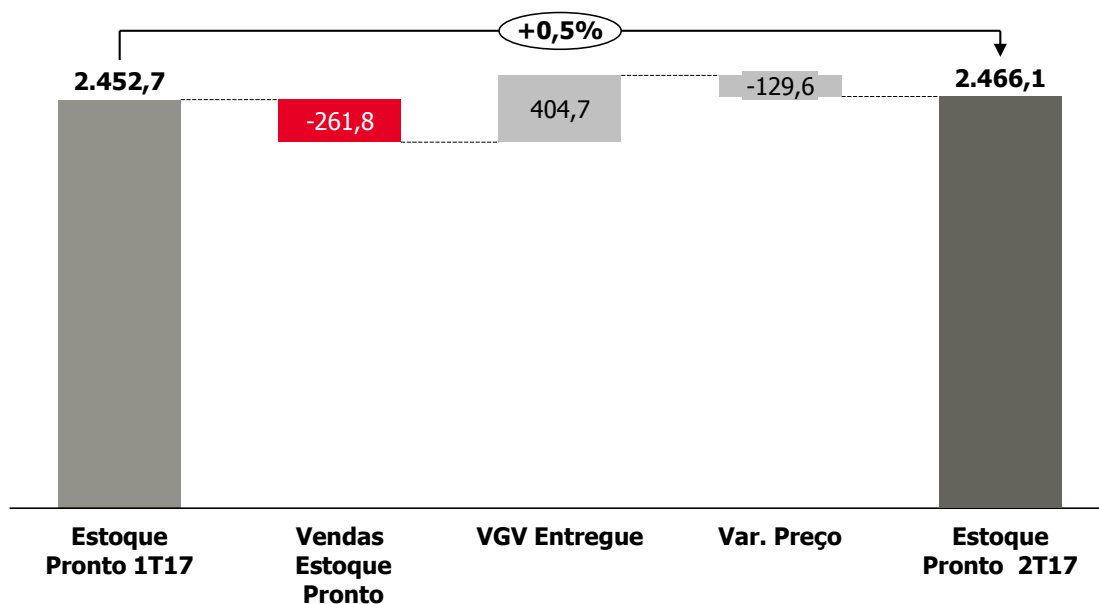


Neste trimestre, a Companhia vendeu 10,7% do seu estoque pronto no início do período. Agregando-se as entregas, o estoque pronto da Companhia subiu, de R\$ 2.453 milhões no 1T17 para R\$ 2.466 milhões no 2T17. As regiões Nordeste e Rio de Janeiro concentram 42% do estoque pronto total da Companhia. Em unidades, o estoque pronto da Companhia passou de 5,6 mil no final do 1T17 para 5,8 mil ao final do segundo trimestre de 2017.

Breakdown Estoque Pronto 2T17



Variação do Estoque Pronto (R\$ milhões)



Do estoque pronto, a parcela correspondente ao estoque que será reconhecido de forma consolidada na receita é de R\$ 2.005 milhões (%CBR R\$ 1.829 milhões) enquanto R\$ 461 milhões (%CBR R\$ 220 milhões) serão reconhecidos na linha de equivalência patrimonial.

TERRENOS

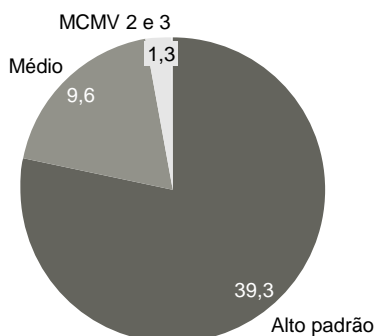
Nota: informações detalhadas referentes a terrenos estão ao final do relatório, em tabelas anexas.

Ao final do 2T17, o estoque de terrenos somava 17 milhões de metros quadrados área útil comercializável, com potencial de vendas total de R\$ 50 bilhões. A participação da Cyrela no estoque de terrenos é de 88%, ou o equivalente a R\$ 44 bilhões.

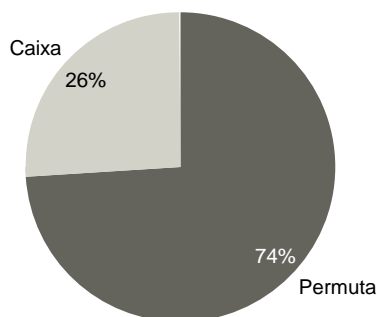
Durante o 2T17, foram transferidos 3 terrenos da Mac para a Cyrela, sendo todos no Estado de São Paulo. Além disso, no 2T17, a Companhia distratou/vendeu 3 terrenos com impacto líquido negativo de R\$ 1 milhão no resultado.

Banco de Terrenos em 30/06/2017*

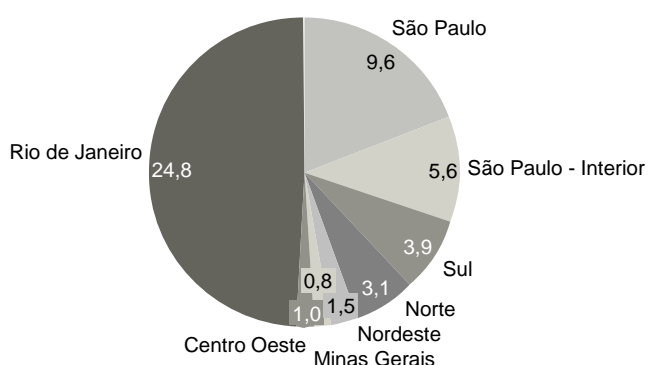
Distribuição por Segmento (VGV em R\$ bi)



Forma de Aquisição (em %)



Distribuição por Região (VGV em R\$bi)

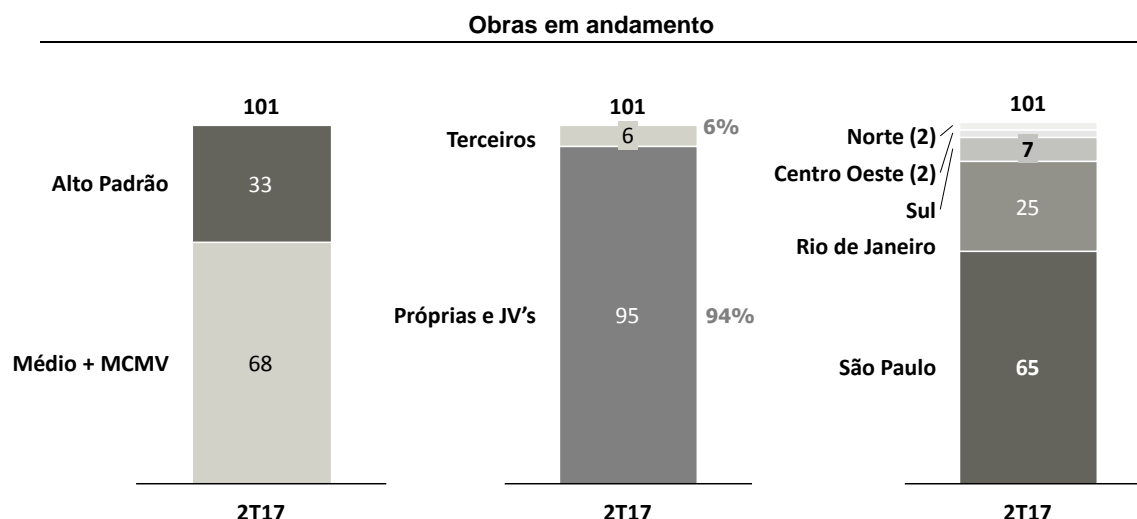


OBRAS

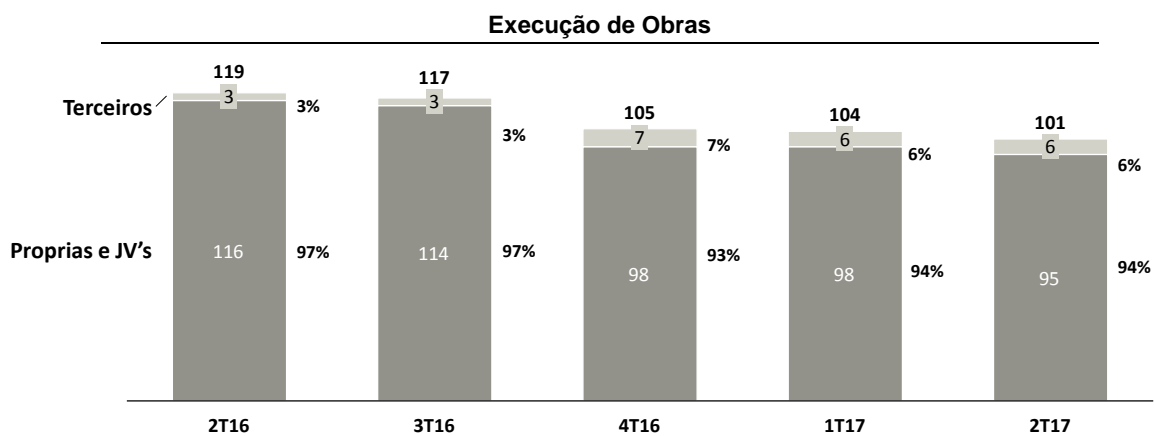
Nota: informações detalhadas referentes a unidades entregues estão ao final do relatório, em tabelas anexas.

A Cyrela entregou 14 projetos no trimestre, com 4,1 mil unidades que representavam R\$ 1.197 milhões de VGV na data dos respectivos lançamentos. Dos projetos entregues no trimestre, 1 é do segmento MCMV 1.

Ao final do 2T17, seguindo o critério de canteiros ativos, havia 101 obras em andamento, distribuídas conforme o gráfico abaixo nas visões de segmentos, execução e também de acordo com a distribuição geográfica. Do total de obras em andamento, 11 são canteiros de MCMV Faixa 1.



Em linha com o seu direcionamento estratégico, a Companhia mantém um alto percentual na gestão dos canteiros de obra de forma a garantir o controle de execução das mesmas. No fechamento deste trimestre, a participação das obras que estavam sendo geridas por equipes próprias ou parceiros, atingiu 94%. Isso reforça o compromisso da Cyrela com a gestão de custos e qualidade dos produtos ofertados. Dos lançamentos deste trimestre, nenhuma obra será executada por terceiros.



Desempenho Econômico – Financeiro

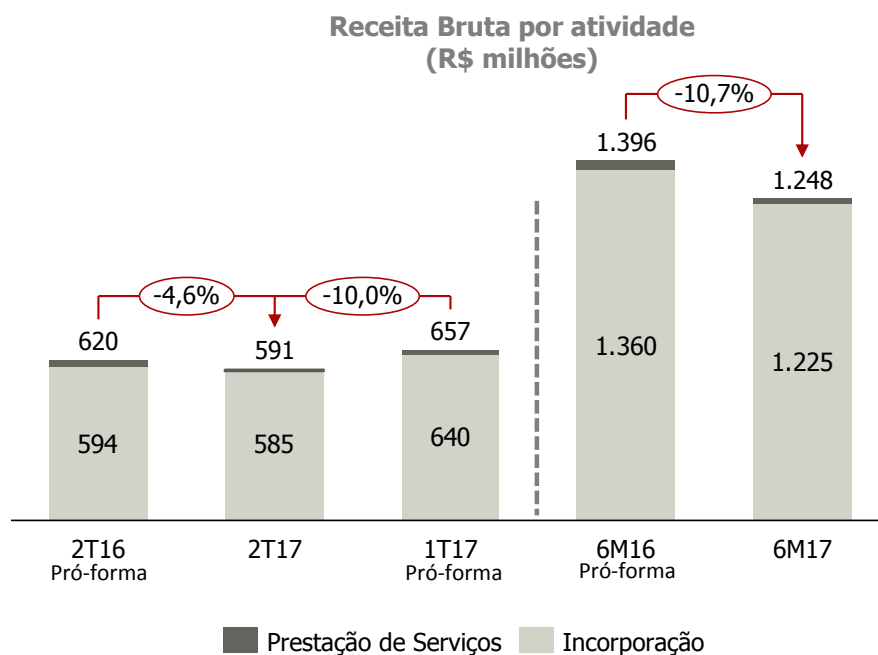
Em função do término da parceria entre a Cyrela e a MAC, a auditoria da Companhia interpretou que todos os projetos referentes a essa sociedade deixem de ser reconhecidos via consolidação e passem a ser computados pelo método de equivalência patrimonial.

Para manter a comparabilidade dos períodos, todos os números de períodos anteriores serão apresentados de modo “pró-forma”, considerando a MAC pelo método de equivalência patrimonial.

RECEITA

A receita bruta total da Companhia somou R\$ 591 milhões no 2T17, montante 4,6% inferior aos R\$ 620 milhões obtidos no 2T16 e 10,0% inferior aos R\$ 657 milhões registrados no 1T17. Esta redução ocorreu principalmente devido ao menor volume de obras em andamento.

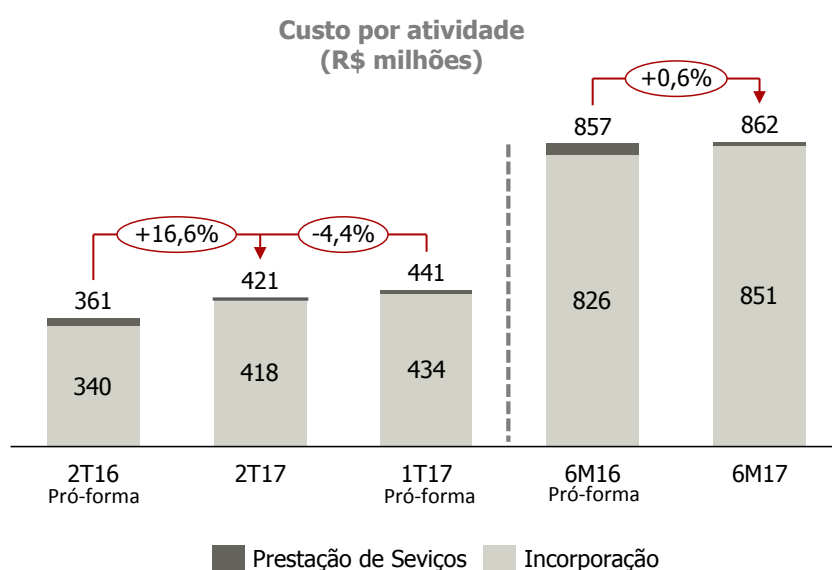
No semestre, a receita bruta atingiu R\$ 1.248 milhões, valor 10,7% inferior ao ano passado.



CUSTO DOS BENS E/OU SERVIÇOS PRESTADOS

O custo total atingiu R\$ 421 milhões e foi 16,6% superior ao registrado no 2T16 e 4,4% inferior ao registrado no 1T17.

No semestre, o custo total atingiu R\$ 862 milhões, 0,6% superior ao mesmo período de 2016.



O custo de incorporação, que representou 99,2% do custo total do trimestre, atingiu R\$ 418 milhões e foi 3,7% inferior ao registrado no 1T17 e 22,9% superior ao registrado no 2T16.

MARGEM BRUTA

A margem bruta total da Companhia no 2T17 foi de 26,7%, 4,2 p.p. inferior à margem de 30,9% do 1T17 e 13,1 p.p inferior aos 39,8% reportados no 2T16.

A redução da margem no trimestre pode ser explicada principalmente por: (i) maior impacto dos distratos devido à queda da receita reconhecida, (ii) maior impacto dos juros apropriados no custo devido à queda da receita reconhecida e (iii) maior recebimento de produtos comprados em permuta que tipicamente possuem uma margem mais baixa.

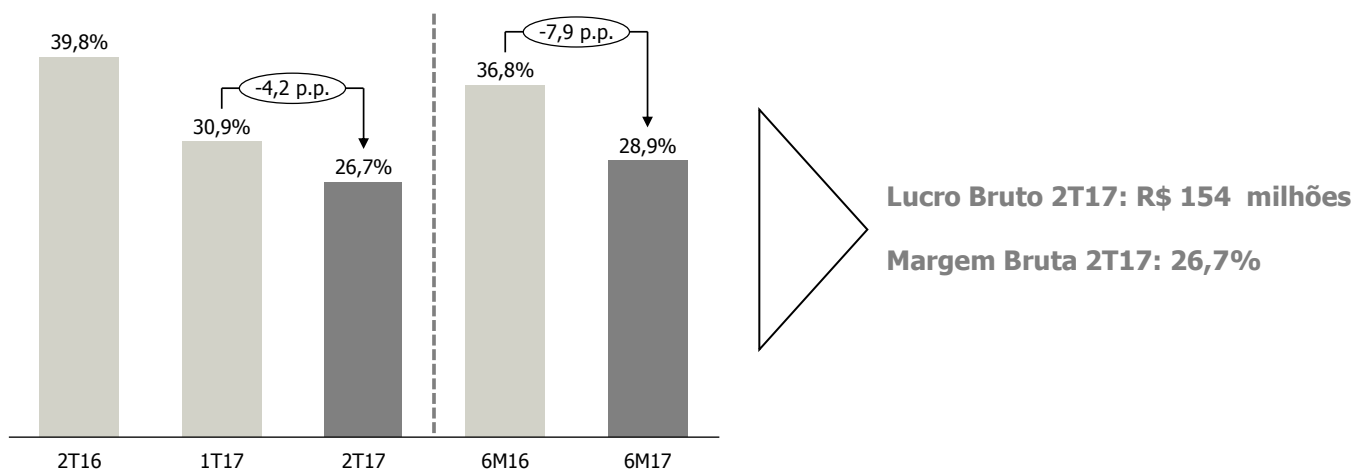
Neste trimestre, o impacto na receita por economia líquida de obra foi de R\$ 39 milhões.

No semestre, a margem bruta atingiu 28,9%, sendo 7,9 p.p. inferior ao mesmo período do ano passado.

A margem bruta ajustada do trimestre foi de 35,1%, resultado 2,9 p.p. inferior à margem bruta ajustada do 1T17 e 12,7 p.p. inferior à margem bruta ajustada do 2T16. No semestre, a margem bruta ajustada foi de 36,6%, 7,5 p.p. inferior ao registrado no ano anterior.

Margem Bruta Ajustada	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	6M17	6M16	6M17 x 6M16
	R\$ MM	(pró-forma) R\$ MM		(pró-forma) R\$ MM		R\$ MM	(pró-forma) R\$ MM	
Receita Líquida	575	638	-9,9%	600	-4,2%	1.213	1.356	-10,6%
Lucro Bruto	154	197	-22,2%	239	-35,7%	351	500	-29,7%
Margem Bruta	26,7%	30,9%	-4,2 p.p.	39,8%	-13,1 p.p.	28,9%	36,8%	-7,9 p.p.
Juros Apropriados no Custo	48	45	7,2%	48	0,1%	93	98	-5,5%
Margem Bruta Ajustada	35,1%	38,0%	-2,9 p.p.	47,8%	-12,7 p.p.	36,6%	44,1%	-7,5 p.p.

Evolução da Margem Bruta

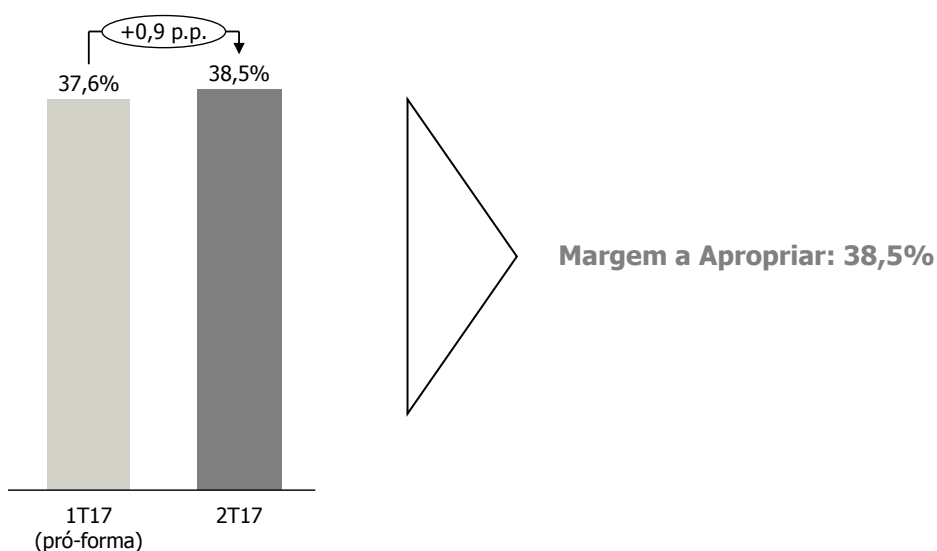


VENDAS A RECONHECER

Ao final do primeiro trimestre de 2017, a receita líquida de vendas a apropriar somava R\$ 1.750 milhões. No trimestre, a margem bruta desta receita a apropriar, foi de 38,5%, 0,9 p.p superior ao valor apresentado no 1T17.

Vale salientar que a margem bruta de *backlog* (Margem REF) não contempla o efeito AVP e juros de SFH. Tais efeitos tipicamente tem o impacto entre 5 p.p. a 7 p.p. na margem.

Evolução da Margem Bruta de Backlog



Vendas a Reconhecer (R\$ MM)	2T17	1T17 (pró-forma)	2T17 x 1T17
Receitas de Vendas a Apropriar	1.788	1.945	-8,0%
Impostos a apropriar	(39)	(41)	-5,2%
Receita Líquida a Apropriar	1.750	1.904	-8,1%
Custo Orçado das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.076)	(1.187)	-9,4%
Lucro Bruto a Apropriar	674	716	-5,9%
Margem Bruta a Apropriar	38,5%	37,6%	0,9 p.p.

DESPESAS COMERCIAIS

As despesas comerciais do trimestre totalizaram R\$ 88 milhões, aumento de R\$ 3 milhões em relação ao 1T17 e redução de R\$ 2 milhões em comparação ao 2T16.

No semestre, as despesas comerciais somaram R\$ 173 milhões, queda de R\$ 17 milhões em relação ao primeiro semestre de 2016.

Despesas Comerciais	2T17	1T17	2T17 x 1T17	2T16	2T17 x 2T16	6M17	6M16	6M17 x 6M16
	R\$ MM	(pró-forma) R\$ MM		(pró-forma) R\$ MM		(pró-forma) R\$ MM	R\$ MM	
Estande de Vendas	22	24	-7,1%	19	17,0%	46	47	-1,5%
Mídia	18	14	25,5%	15	19,2%	32	31	1,8%
Serviços de Terceiros	19	22	-11,7%	27	-29,5%	41	56	-26,0%
Manutenção Estoque Pronto*	17	16	8,9%	15	15,6%	33	28	16,4%
Outros	11	9	22,0%	14	-17,8%	20	28	-26,0%
Total	88	85	3,3%	90	-2,4%	173	190	-9,1%

* custo de manutenção do estoque pronto tais como condomínio e IPTU.

A variação das despesas comerciais em relação ao trimestre anterior é explicada principalmente pelo aumento de R\$ 4 milhões na rubrica de "Mídia", em função dos lançamentos do 2T17.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas do trimestre atingiram R\$ 104 milhões, R\$ 10 milhões superior em relação ao 1T17 e R\$ 2 milhões inferior em relação ao 2T16.

No semestre, as despesas gerais e administrativas foram de R\$ 198 milhões, sendo R\$ 4 milhões superior ao mesmo período do ano passado.

Despesas Gerais e Administrativas	2T17 R\$ MM	1T17 (pró-forma) R\$ MM	2T17 x 1T17	2T16 (pró-forma) R\$ MM	2T17 x 2T16	6M17 R\$ MM	6M16 (pró-forma) R\$ MM	6M17 x 6M16
Salários e Encargos Sociais	26	26	-1,1%	31	-16%	53	64	-18%
Honorários da Administração	2	2	1,1%	2	-14%	3	3	-8%
Participação dos Empregados	2	4	-48,5%	2	-11%	6	2	209%
Stock Options	2	2	2,9%	2	-27%	3	7	-48%
Serviços de Terceiros	23	21	9,4%	20	18%	45	38	18%
Aluguel, viagens e representações	6	7	-13,9%	9	-33%	13	19	-28%
Indenizações	29	21	40,2%	30	-3%	50	46	7%
Outros	14	11	27,6%	10	44%	26	16	64%
Total	104	94	11,1%	106	-2,0%	198	194	2,1%

A variação das despesas gerais e administrativas em relação ao trimestre anterior deve-se, especialmente, ao aumento na linha de indenizações.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do trimestre foi positivo em R\$ 5 milhões, frente os R\$ 3 milhões registrados no 1T17.

R\$ milhões	2T17	1T17 (pró-forma)
Despesas Financeiras		
Juros SFH	(55)	(53)
Juros Empréstimos Nacionais e Estrangeiros	(32)	(39)
Juros Capitalizados	49	49
Sub Total	(37)	(42)
Variações Monetárias sobre Financiamentos	(1)	(3)
Despesas bancárias	(2)	(3)
Outras Despesas Financeiras	(3)	(3)
Total de Despesas Financeiras	(44)	(51)
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicações	39	43
Receitas Financeiras sobre Contas a Receber	-	-
Variações monetárias	4	3
Outras Receitas Financeiras	7	8
Total de Receitas Financeiras	50	55
Resultado Financeiro	5	3

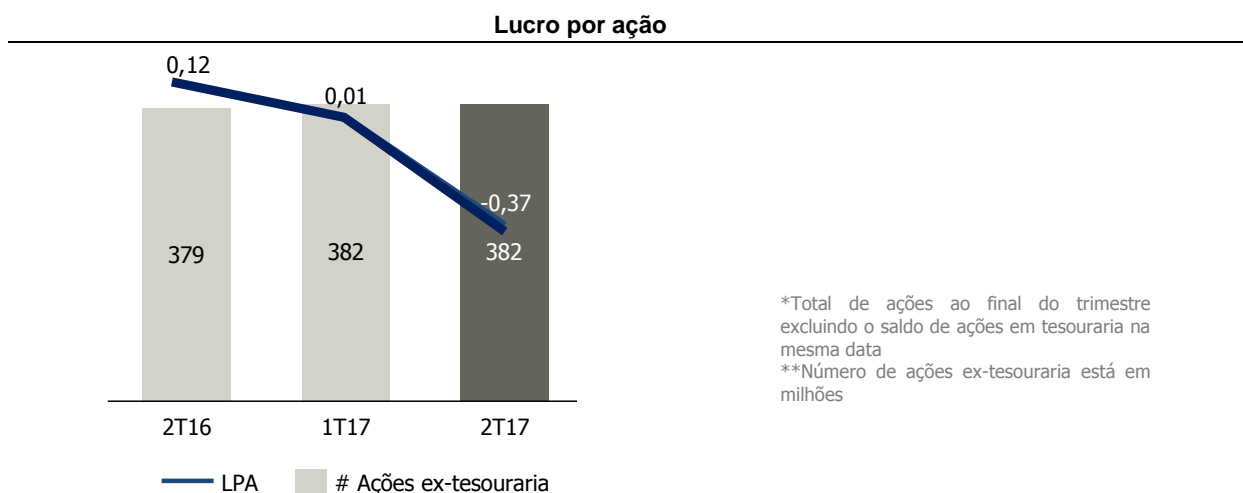
LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA

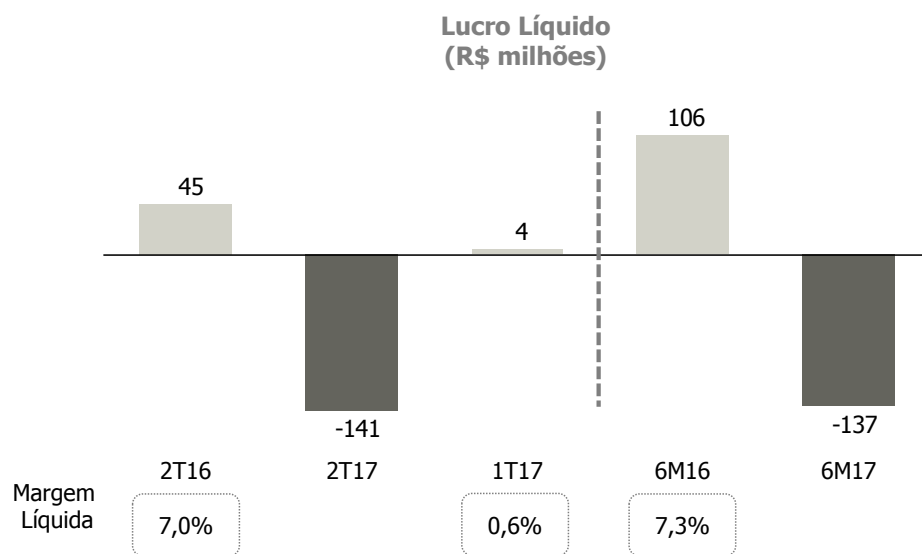
Além das rubricas acima detalhadas e comentadas, vale ressaltar os seguintes itens do resultado:

- (i) Impacto positivo de R\$ 8 milhões referente à participação da Cyrela no resultado da Cury, reconhecido na rubrica de "Equivalência Patrimonial".
- (ii) Impacto positivo de R\$ 7 milhões referente à participação da Cyrela no resultado da MAC, reconhecido na rubrica de "Equivalência Patrimonial".
- (iii) Impacto negativo de R\$ 122 milhões em "Outras Despesas/Receitas Operacionais" referentes ao empreendimento Grand Parc, em Vitória;
- (iv) Impacto negativo de R\$ 20 milhões devido às novas contingências.

Assim, a Companhia registrou prejuízo líquido no trimestre de R\$ 141 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 4 milhões no primeiro trimestre do ano e de R\$ 45 milhões no segundo trimestre de 2016.

Neste trimestre, o lucro por ação da Companhia apresentou redução e atingiu o montante de -R\$ 0,37. Esse valor se compara a R\$ 0,01 no trimestre passado e R\$ 0,12 no mesmo trimestre de 2016.





Esse resultado gerou um ROE (últimos doze meses) de -1,5%.

Destaques das Demonstrações Financeiras

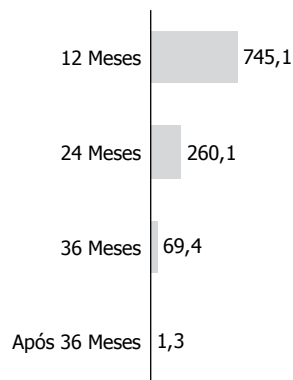
CONTAS A RECEBER

Considerando a totalidade dos contratos de venda assinados, a linha de Contas a Receber totalizou R\$ 4,6 bilhões em 30 de junho de 2017, sendo 7,2% menor que o montante registrado em 31 de março de 2017. No Balanço Patrimonial, este valor representa R\$ 3 bilhões, sendo apropriado conforme o andamento de obra de cada projeto.

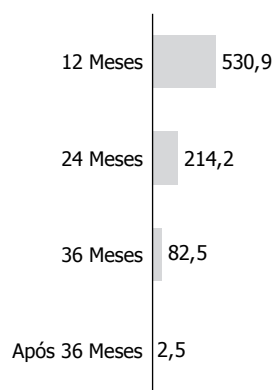
Desse total, 20,5% refere-se a unidades entregues, e 79,5% a unidades em construção ou em processo de entrega. O prazo médio de realização do Contas a Receber é de cerca de 1,6 ano (19 meses).

Contas a receber	2T17 R\$ MM	1T17 (pró-forma) R\$ MM	Var %
Unidades em construção	3.672	3.859	-4,8%
Unidades construídas	946	1.116	-15,2%
Total dos Recebíveis	4.618	4.974	-7,2%
Compromisso com custos orçados de unidades vendidas	(1.076)	(1.187)	-9,4%
Compromisso com custos orçados de unidades em estoque	(830)	(931)	-10,9%
Compromisso com custos orçados de unidades em estoque - Fases lançadas	(610)	(693)	-11,9%
Compromisso com custos orçados de unidades em estoque - Fases não lançadas	(220)	(238)	-7,7%
Contas a Receber Líquido	2.712	2.856	-5,0%

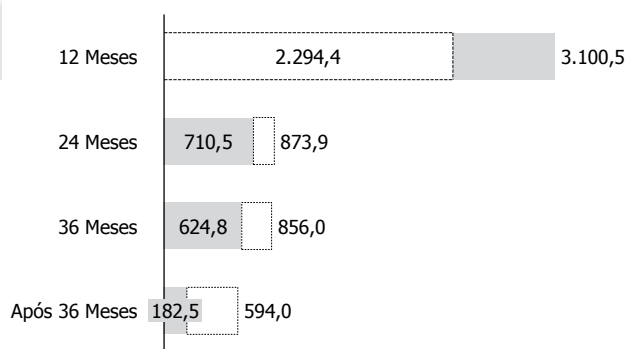
Cronograma do Custo a Incorrer (ref, unidades vendidas – R\$ milhões)



Cronograma do Custo a Incorrer (ref, unidades em estoque – R\$ milhões)



Cronograma de Recebíveis ¹ (em R\$ milhões)



■ Conceito Econômico

□ Base Caixa

(1) Conceito econômico considera recebimento integral e imediato na data do Habite-se. Conceito Caixa: Considera a expectativa da Companhia de recebimento efetivo do Caixa.

TERRENOS

O principal item na linha Estoques reportado no Balanço se refere a terrenos destinados à incorporação futura que, em 30 de junho de 2017, representava 39,6% do total.

No Balanço Patrimonial os terrenos respondem por R\$ 2.023 milhões da rubrica “Imóveis a Comercializar”.

Imóveis a Comercializar	2T17	1T17	Var %
	R\$ MM	(pró-forma)	
		R\$ MM	
Imóveis em Construção	1.769	1.782	-0,7%
Imóveis Concluídos	1.009	991	1,8%
Terrenos	2.023	1.797	12,5%
Adiantamento a Fornecedores	87	101	-14,0%
Encargos Capitalizados ao Estoque	223	209	6,7%
Total	5.110	4.880	4,7%

Além dos efetivos adiantamentos de clientes, a rubrica “Adiantamento de Clientes” representa compromissos originados pelas permutas físicas na compra de terrenos (contrapartidas das permutas), avaliadas ao preço de custo. Esta linha contém R\$ 206 milhões referentes aos terrenos para futura incorporação e R\$ 179 milhões referentes aos imóveis já incorporados, totalizando R\$ 384 milhões relativo ao preço de custo das unidades permutadas. Tais compromissos serão amortizados com o mesmo procedimento do reconhecimento dos custos de venda, não existindo desembolsos efetivos de caixa.

Adiantamento de Clientes	2T17	1T17	Var %
	R\$ MM	(pró-forma)	
		R\$ MM	
Por recebimento de venda de imóveis	118	74	59,4%
Terrenos para futura incorporação	206	204	0,9%
Imóveis incorporados	179	212	-15,6%
Total	502	490	2,6%

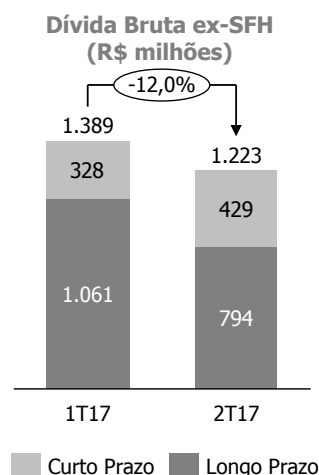
A rubrica “Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis” de curto e longo prazo totaliza R\$ 238 milhões, sendo R\$ 96 milhões relativos a imóveis já incorporados.

Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	2T17	1T17	Var %
	R\$ MM	(pró-forma)	
		R\$ MM	
Já incorporado	96	117	-17,9%
Outros	142	20	610,0%
Total	238	137	73,7%

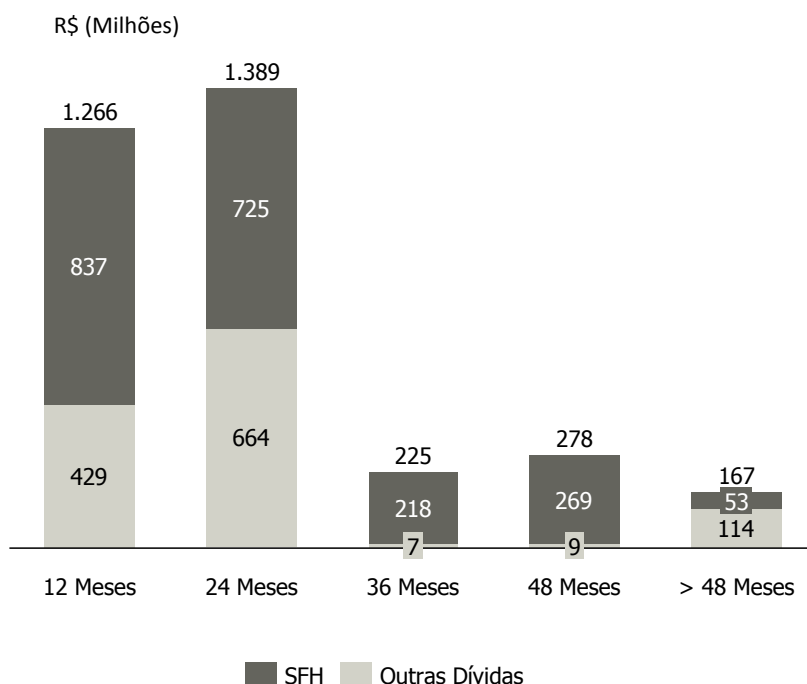
ENDIVIDAMENTO

Em 30 de junho de 2017, a dívida bruta com juros a pagar somava R\$ 3.384 milhões, 4,5% menor que os R\$ 3.542 milhões registrados em 31 de março de 2017.

O saldo de financiamentos em moeda nacional, que se refere integralmente ao montante destinado à construção pelo Sistema Financeiro da Habitação (SFH), representava 63,6% do total da dívida (sem juros a pagar) e registrou aumento de 1,5% no trimestre.



Modalidade (em R\$ milhões)	2T17	1T17 (pró-forma)	2T17 x 1T17
Financiamentos - moeda nacional	2.134	2.103	1,5%
Empréstimos - moeda nacional	1.223	1.389	-12,0%
Subtotal	3.357	3.492	-3,9%
Juros a pagar - moeda nacional	25	50	-50,0%
Juros a pagar - operações Swap	2	0	n.a
Total	3.384	3.542	-4,5%



Desta forma, o saldo de empréstimo em moeda nacional, que representa 36,4% do total da dívida (sem considerar juros a pagar), refere-se a:

Em R\$ milhões	Emissão	Vencimento	Custo	Saldo
Dívida Corporativa				
2ª emissão de debentures	2008	jan-18	CDI + 0,65% a.a.	42,6
1ª emissão de CRI	2011	jun-23	107% do CDI	43,2
5ª emissão de CRI	2016	dez-18	98% CDI	150,0
6ª emissão de CRI	2016	dez-18	98% CDI	200,0
7ª emissão de CRI	2016	dez-18	100% CDI	30,0
Ações preferenciais	2013	dez-18	CDI + 0,703% a.a.	50,0
Linhas de crédito de longo prazo	2014 -2016	2018 - 2019	TR + 8,75% - 10,59% a.a.	457,5
Linhas de crédito de longo prazo	2014 -2015	2018 - 2020	1,12	151,2
Linhas de crédito de longo prazo	2013	jan-27	TJLP + 3,78% a.a.	98,3
Subtotal			~100,9% CDI	1.222,8

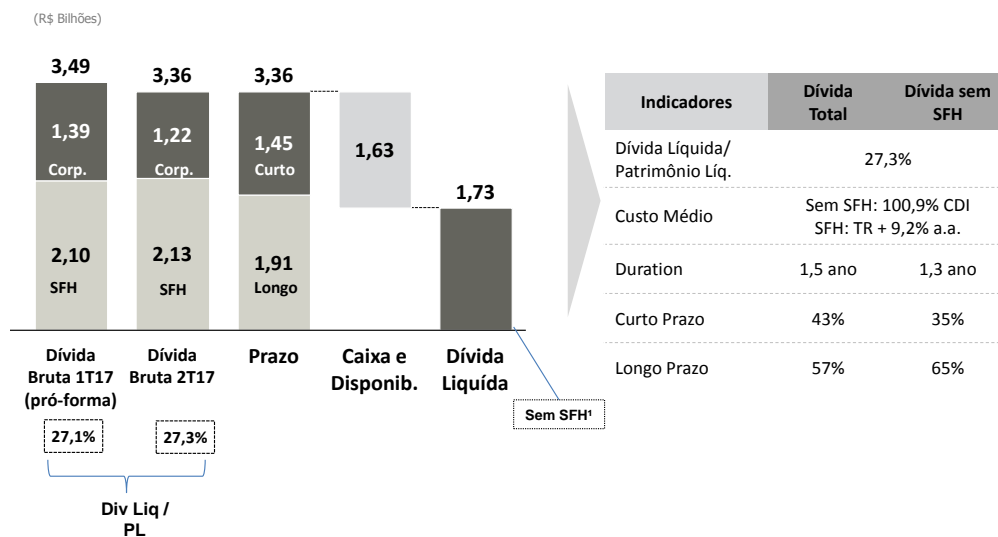
A dívida líquida da Companhia atingiu R\$ 1.725 milhões, valor 1,6% inferior ao 1T17.

Em R\$ milhões	2T17	1T17 (pró-forma)	2T17 x 1T17
Dívida LP	1.905	2.278	-16,4%
Dívida CP	1.452	1.213	19,7%
Total da Dívida	3.357	3.491	-3,8%
Caixa, Equivalentes e Títulos de Val. Mob.	1.485	1.599	-7,1%
Títulos e Valores Mobiliários LP	146	138	5,9%
Total de Disponibilidades	1.632	1.737	-6,1%
Dívida Líquida	1.725	1.754	-1,6%

A alavancagem da Companhia, medida por meio da Dívida Líquida / Patrimônio Líquido diminuiu frente o trimestre anterior, ao atingir 27,3% no 2T17, reforçando o compromisso de manter esse índice em níveis saudáveis e ratificando a solidez financeira da empresa.

Em R\$ milhões	2T17	1T17 (pró-forma)	% Var
Dívida Líquida	1.725	1.754	-1,6%
Patrimônio Líquido	6.315	6.480	-2,6%
SFH	2.134	2.103	1,5%
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	27,3%	27,1%	0,3 p.p.
Dívida Líquida (ex SFH) / Patrimônio Líquido	-6,5%	-5,4%	-1,1 p.p.

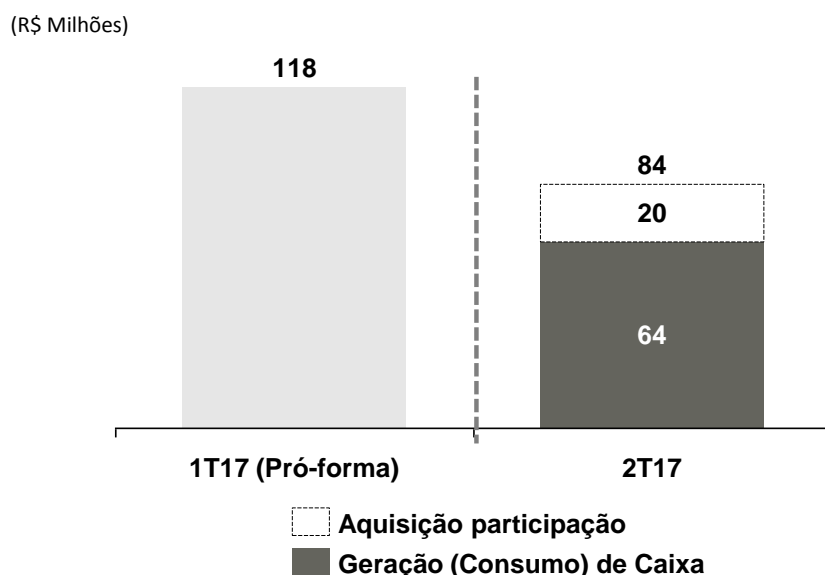
Endividamento



GERAÇÃO DE CAIXA

No 2T17, a Companhia apresentou geração de caixa de R\$ 64 milhões (R\$ 84 milhões ex-compra de participação Tecnisa) vs. uma geração de caixa de R\$ 118 milhões no 1T17.

Os principais motivos para a queda na geração de caixa do trimestre foram (i) maior concentração de pagamento de juros de dívidas corporativas no trimestre e (ii) maior pagamento de indenizações.



Cash Burn/Generation	2T17	1T17	Var %
	R\$ MM	(pró-forma) R\$ MM	2T17 x 1T17
Dívida Total (Dívida Bruta s/ Juros a Pagar)	3.357	3.491	-3,8%
Caixa Total	1.632	1.737	-6,1%
Dívida Líquida	1.725	1.754	-1,6%
Δ Dívida Líquida Contábil	29	118	313,0%
(+) Programa Recompra	-	-	n.a
(+) Dividendos	36	-	n.a
Geração/Consumo de Caixa	64	118	-45,3%
(+) Aquisição de Participação Societária	20	0,0	0,0%
Geração/Consumo de Caixa Operacional	84	118	-28,3%

EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Julho de 2017 a Companhia realizou a colocação de um CRI no montante de R\$ 100 milhões, com o objetivo de securitizar uma carteira de recebíveis performados. A emissão possui quotas sênior de 80% do volume, totalmente subscritas e integralizadas por terceiros e quotas subordinadas de 20%, totalmente subscritas e integralizadas pela Companhia.

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial Consolidado		
R\$ milhões		
	<u>30 de Junho, 2017</u>	<u>31 de Março, 2017</u>
		(pró-forma)
ATIVO		
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	7.573	7.570
Títulos e Valores Mobiliários	269	458
Contas a Receber	1.217	1.141
Imóveis a Comercializar	2.424	2.412
Impostos e Contribuições a Compensar	3.533	3.463
Imposto e Contribuições de Recolhimentos Diferidos	27	17
Despesas com Vendas a Apropriar	1	1
Despesas Antecipadas	12	12
Demais Contas a Receber	13	12
	77	54
Não Circulante	3.767	3.955
Realizável a Longo Prazo		
Contas a Receber	2.743	2.809
Títulos e Valores Mobiliários	515	705
Contas-Corrente com Parceiros nos Empreendimentos	146	138
Partes Relacionadas	17	15
Impostos e Contribuições a Compensar	301	323
Imóveis a comercializar	103	105
Demais Contas a receber	1.577	1.418
	84	106
Ativo Permanente	1.024	1.146
Investimentos em Controladas e Coligadas	914	1.014
Imobilizado	64	72
Intangível	46	60
Total do Ativo	11.340	11.525
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	2.493	2.220
Debêntures	1.327	894
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	45	44
Fornecedores e provisão para garantia	102	275
Impostos e Contribuições a Recolher	229	207
Impostos e Contribuições Diferidos	30	30
Salários, encargos sociais e participações	100	102
Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	49	53
Dividendos a Pagar	118	136
Partes Relacionadas	-	36
Contas-Corrente com Parceiros nos Empreendimentos	71	63
Adiantamentos de Clientes	41	42
Demais Contas a Pagar	329	288
	53	50
Não Circulante	8.412	8.844
Exigível a Longo Prazo		
Empréstimos e Financiamentos	2.532	2.824
Debêntures	1.581	2.001
Certificados de recebíveis imobiliários - CRI	-	-
Fornecedores e provisão para garantia	322	322
Impostos e Contribuições a Recolher	124	72
Contas a Pagar por Aquisição de Imóveis	-	-
Tributos a Pagar e Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas e Cíveis	120	1
Impostos e Contribuições Diferidos	187	196
Adiantamento de Cliente	23	31
	174	202
Participações Minoritárias	435	461
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	5.880	6.019
Reserva de Capital	3.396	3.396
Reserva Legal	(44)	(40)
Reserva de Lucros	291	291
Ações em Tesouraria	2.646	2.646
Lucros/Prejuízos Acumulados	(217)	(222)
Outros Resultados Abrangentes	(137)	4
	(56)	(56)
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	11.340	11.525

ANEXO II – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Demonstração de Resultados Consolidados			
R\$ milhões			
	<u>2T17</u>	<u>1T17</u>	<u>%</u>
		(pró-forma)	Variação
Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços			
Incorporação e Revenda de Imóveis	574	624	-8,0%
Loteamentos	11	16	-30,0%
Locação de Imóveis	-	-	0,0%
Prestação de Serviços e Outras	6	17	-65,1%
Deduções da Receita Bruta	<u>(16)</u>	<u>(19)</u>	<u>-12,1%</u>
Receita Líquida Operacional	575	638	-9,9%
Dos Imóveis Vendidos e Revendidos	(411)	(427)	-3,8%
Loteamentos	(7)	(7)	5,7%
Da Prestação de Serviços e Outras	<u>(3)</u>	<u>(7)</u>	<u>-52,8%</u>
Custo das Vendas e Serviços Realizados	(421)	(441)	-4,4%
Lucro (Prejuízo) Bruto Operacional	154	197	-22,2%
Receitas (Despesas) Operacionais			
Com Vendas	(88)	(85)	3,3%
Gerais e Administrativas	(103)	(92)	11,2%
Honorários de Administração	(2)	(2)	1,1%
Equivalência Patrimonial	19	10	85,2%
Outros Resultados nos Investimentos	15	21	-27,0%
Despesas Financeiras	(44)	(51)	-13,6%
Receitas Financeiras	50	55	-9,6%
Outras Despesas/Receitas Operacionais	<u>(121)</u>	<u>(13)</u>	<u>844,9%</u>
	(274)	(157)	74,1%
Lucro Antes dos Impostos Sobre o Lucro, e de Acionistas não Controladores	(120)	40	n.a
Diferido	5	6	-18,8%
Corrente	<u>(19)</u>	<u>(20)</u>	<u>-2,9%</u>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(14)	(14)	4,2%
Lucro Antes da Participação dos Acionistas não Controladores	(134)	26	n.a
Parcela de Lucro atribuída aos acionistas não controladores	<u>(7)</u>	<u>(22)</u>	<u>-70,1%</u>
Lucro Líquido	(141)	4	n.a

ANEXO III – RECONHECIMENTO DE RECEITA

*Inclui apenas receitas decorrentes das atividades de Incorporação Imobiliária Residencial

EMPREENDIMENTO	Segmento	DATA RECONHECIMENTO	% EVOLUÇÃO FINANCEIRA		RECEITA APROPRIADA NOS PERÍODOS (R\$ mil)	
			2T17	2T16	2T17	2T16
Majestic Agata E Ametista	Alto Padrão	dez-10	0,0%	0,0%	20	6
Living Magic Osasco	Médio	jan-15	7,9%	10,3%	15	17
Nobre Norte Clube Residencial	Alto Padrão	out-14	7,2%	11,7%	14	22
Living Moovie	Médio	jun-15	12,5%	1,0%	13	3
Reserva Morumbi	Médio	jun-13	12,0%	3,5%	13	2
Encontro Imigrantes	Médio	nov-14	5,4%	12,9%	13	14
Medplex Norte	Alto Padrão	nov-14	6,5%	7,2%	12	18
Essenza	Alto Padrão	out-13	0,2%	3,4%	11	3
In Side Peninsula Home Design	Alto Padrão	jan-15	10,1%	7,6%	11	9
Medplex Sul	Alto Padrão	mai-15	11,7%	4,3%	11	7
Praticidade	Alto Padrão	set-15	11,4%	1,6%	10	3
Classic Lapa	Alto Padrão	jun-15	16,7%	8,1%	10	3
Way Orquidario - 1º Fase	Médio	ago-13	2,4%	5,6%	10	12
Cyrela Gran Cypriani	Alto Padrão	nov-15	10,2%	0,1%	10	4
Panamérica Brickell	Alto Padrão	mar-15	9,0%	8,3%	9	10
Ópera Unique Home	Alto Padrão	dez-11	0,0%	1,4%	9	1
Atmosfera Bosque Da Saúde	Alto Padrão	set-15	9,1%	3,3%	9	4
Inspire Brisas	MCMV 2 e 3	jul-15	7,3%	12,3%	9	16
Condomínio Por Do Sol - Axis	Alto Padrão	dez-13	6,3%	6,4%	8	11
Varanda Tatuapé	Alto Padrão	fev-15	5,7%	14,7%	8	11
Demais empreendimentos					188	460
Sub-Total					413	636
Obras Iniciadas após junho de 2016						
Heritage	Alto Padrão	mar-17	3,9%	0,0%	32	-
Living Wish Lapa	Médio	jun-17	38,7%	0,0%	17	-
Fatto Family Club Vila Andrade	Médio	set-16	12,0%	0,0%	14	-
Medplex Eixo Norte	Médio	dez-16	3,0%	0,0%	12	-
Vila Arbori Alegria	MCMV 2 e 3	nov-16	22,0%	0,0%	10	-
Vila Arbori Cores	MCMV 2 e 3	out-16	21,3%	0,0%	9	-
Inspire Maua Sonhos	MCMV 2 e 3	nov-16	7,3%	0,0%	8	-
Exato Residencial	MCMV 2 e 3	jun-17	29,4%	0,0%	8	-
Living Wish	Médio	set-16	3,4%	0,0%	7	-
Nomad	Alto Padrão	mai-17	70,9%	0,0%	7	-
Condomínio Plano & Ermelino Abel I	MCMV 2 e 3	mai-17	23,6%	0,0%	6	-
Plano & Panamby	Médio	mai-17	25,8%	0,0%	5	-
Living Resort	Alto Padrão	dez-16	0,4%	0,0%	5	-
Praça Piratininga	MCMV 2 e 3	jul-16	3,1%	0,0%	4	-
Living Family	Médio	dez-16	2,6%	0,0%	4	-
Demais empreendimentos iniciados após junho de 2016					24	-
Sub-Total					172	-
Total					585	636

ANEXO IV – LANÇAMENTOS

Empreendimento	Trimestre	Mês	Região	GVV (R\$ MM)	Area Útil (m²)	Unidades	Produto	%CBR
1 Heritage	1T17	jan-17	SP	490,8	18.482	31	Alto Padrão	100%
2 Parque dos Sonhos São Gonçalo	1T17	jan-17	RJ	56,5	16.606	380	MCMV 2 e 3	25%
3 Dez Cerejeira	1T17	mar-17	SP	64,5	12.088	300	MCMV 2 e 3	50%
4 Nomad	2T17	abr-17	SP	47,9	2.759	51	Alto Padrão	50%
5 Plano & Morumbi - Cantori II	2T17	abr-17	SP	30,5	6.668	165	MCMV 2 e 3	100%
6 Plano & Bonsucesso	2T17	abr-17	SP	64,5	14.680	392	MCMV 2 e 3	50%
7 Exato Residencial	2T17	mai-17	RJ	53,3	11.383	235	MCMV 2 e 3	100%
8 Miami One	2T17	mai-17	CO	85,1	14.262	56	Alto Padrão	50%
9 Fontoura Xavier I - Lote II	2T17	mai-17	SP	55,4	12.125	300	MCMV 2 e 3	50%
10 Living Wish Lapa	2T17	jun-17	SP	86,7	12.934	183	Médio	100%
11 Meu Lar Pirituba	2T17	jun-17	SP	47,8	13.686	300	MCMV 2 e 3	50%
12 Praça Mooca	2T17	jun-17	SP	169,0	26.167	400	Médio	75%
Total			12	1.252	161.840	2.793		

2T17

Por Região	GVV Lançado (R\$ MM)			GVV Lançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			GVV Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.
São Paulo	502	128	292,2%	352	95	269,0%	70,1%	74,5%	-4,4 p.p	1.791	396	352,3%	5.639	7.110	-20,7%	14	20	-29,9%	27,3%	47,2%	-19,9 p.p
São Paulo - Interior	0	167	-100,0%	0	167	-100,0%	0,0%	100,0%	-100,0 p.p	0	673	-100,0%	0	4.684	-100,0%	0	12	-100,0%	0,0%	21,1%	-21,1 p.p
Rio de Janeiro	53	101	-47,3%	53	51	5,4%	100,0%	50,0%	50,0 p.p	235	500	-53,0%	4.686	4.240	10,5%	0	0	0,0%	49,4%	49,2%	0,2 p.p
Minas Gerais	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Espirito Santo	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Centro Oeste	85	0	0,0%	43	0	0,0%	50,0%	0,0%	50,0 p.p	56	0	0,0%	5.967	0	0,0%	2	0	0,0%	26,8%	0,0%	26,8 p.p
Sul	0	202	-100,0%	0	181	-100,0%	0,0%	89,7%	-89,7 p.p	0	271	-100,0%	0	12.386	-100,0%	0	27	-100,0%	0,0%	77,5%	-77,5 p.p
Nordeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Total	640	598	7,1%	448	494	-9,4%	69,9%	82,6%	-12,7 p.p	2.082	1.840	13,2%	5.585	6.376	-12,4%	16	59	-72,9%	29,8%	42,7%	-12,9 p.p

Por Produto	GVV Lançado (R\$ MM)			GVV Lançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			GVV Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.
Alto padrão	133	202	-34,2%	67	181	-63,3%	50,0%	89,7%	-39,7 p.p	107	271	-60,5%	7.815	12.386	-36,9%	2	27	-92,2%	23,4%	77,5%	-54,1 p.p
Médio	256	295	-13,2%	213	262	-18,6%	83,5%	88,9%	-5,5 p.p	583	1.069	-45,5%	6.541	5.499	18,9%	10	32	-69,9%	36,4%	30,8%	5,6 p.p
MCMV 2 e 3	252	101	148,5%	168	51	231,4%	66,7%	50,0%	16,7 p.p	1.392	500	178,4%	4.298	4.240	1,4%	4	0	0,0%	27,5%	49,2%	-21,7 p.p
Total	640	598	7,1%	448	494	-9,4%	69,9%	82,6%	-12,7 p.p	2.082	1.840	13,2%	5.585	6.376	-12,4%	16	59	-72,9%	29,8%	42,7%	-12,9 p.p

6M17

Por Região	GVV Lançado (R\$ MM)			GVV Lançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			GVV Permutado (R\$ MM)			% Vendido, com permuta		
	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.
São Paulo	1.057	523	102,0%	875	371	135,7%	82,8%	70,9%	11,8 p.p	2.122	1.283	65,4%	8.841	4.601	92,1%	14	20	-29,9%	31,7%	37,3%	-5,5 p.p
São Paulo - Interior	0	167	-100,0%	0	167	-100,0%	0,0%	100,0%	-100,0 p.p	0	673	-100,0%	0	0	0,0%	0	12	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Rio de Janeiro	110	201	-45,5%	67	126	-46,4%	61,4%	62,4%	-1,0 p.p	615	984	-37,5%	3.923	4.305	-8,9%	0	0	0,0%	76,1%	92,5%	-16,4 p.p
Minas Gerais	0	118	-100,0%	0	59	-100,0%	0,0%	50,0%	-50,0 p.p	0	159	-100,0%	0	14.910	-100,0%	0	21	-100,0%	0,0%	109,4%	-109,4 p.p
Espirito Santo	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Centro Oeste	85	0	0,0%	43	0	0,0%	50,0%	0,0%	50,0 p.p	56	0	0,0%	5.967	0	0,0%	2	0	0,0%	26,8%	0,0%	26,8 p.p
Sul	0	202	-100,0%	0	181	-100,0%	0,0%	89,7%	-89,7 p.p	0	271	-100,0%	0	12.386	-100,0%	0	27	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Nordeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p
Total	1.252	1.211	3,4%	985	904	9,0%	78,7%	74,6%	4,0 p.p	2.793	3.370	-17,1%	9.192	6.557	40,2%	16	80	-80,0%	41,4%	46,4%	-5,0 p.p

Por Produto	GVV Lançado (R\$ MM)			GVV Lançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			GVV Permutado (R\$ MM)			% Vendido, com permuta		
	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.
Alto padrão	624	424	47,1%	557	292	90,7%	89,3%	68,9%	20,4 p.p	138	468	-70,5%	17.570	13.678	28,5%	2	48	-95,6%	24,6%	40,6%	-16,0 p.p
Médio	256	524	-51,2%	213	455	-53,1%	83,5%	86,8%	-3,3 p.p	583	1.618	-64,0%	6.541	5.596	16,9%	10	32	-69,9%	36,4%	16,7%	19,7 p.p
MCMV 2 e 3	373	263	41,9%	214	156	36,9%	57,5%	59,5%	-2,1 p.p	2.072	1.284	61,4%	4.271	4.379	-2,5%	4	0	0,0%	43,9%	85,8%	-41,9 p.p
Total	1.252	1.211	3,4%	985	904	9,0%	78,7%	74,6%	4,0 p.p	2.793	3.370	-17,1%	9.192	6.557	40,2%	16	80	-80,0%	41,4%	46,4%	-5,0 p.p

ANEXO V – VENDAS

2T17

Por Região	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m²)			Preço Médio (R\$/m²)			% CBR		
	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var p.p.
São Paulo	455	241	88,9%	1.266	600	111,0%	80.361	57.453	39,9%	7.220	7.299	-1,1%	77,9%	82,4%	-4,5 p.p.
São Paulo - Interior	64	93	-31,9%	235	359	-34,5%	63.281	50.503	25,3%	4.844	4.690	3,3%	73,0%	78,7%	-5,7 p.p.
Rio de Janeiro	112	98	14,2%	393	349	12,6%	47.679	41.684	14,4%	5.246	6.058	-13,4%	59,3%	71,0%	-11,6 p.p.
Minas Gerais	2	-1	-385,6%	14	7	100,0%	14.018	9.159	53,1%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Espírito Santo	5	6	-11,3%	22	23	-4,3%	1.486	1.867	-20,4%	3.503	3.440	1,8%	69,6%	77,2%	-7,7 p.p.
Norte	3	-18	-116,3%	-8	-31	-74,2%	10.190	13.416	-24,1%	4.997	3.987	25,3%	-2,7%	108,6%	-111,3 p.p.
Centro Oeste	23	24	-2,0%	19	21	-9,5%	4.814	7.372	-34,7%	5.850	6.600	-11,4%	49,3%	49,3%	0,0 p.p.
Sul	31	118	-73,3%	101	168	-39,9%	14.853	16.917	-12,2%	6.966	12.632	-44,9%	104,9%	84,1%	20,8 p.p.
Nordeste	61	-2	-2762,5%	135	7	1828,6%	16.607	22.321	-25,6%	4.955	5.131	-3,4%	75,8%	-224,0%	299,9 p.p.
Total	756	558	35,4%	2.177	1.503	44,8%	253.289	220.692	14,8%	6.023	6.427	-6,3%	74,5%	79,1%	-4,6 p.p.

Por Produto	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m²)			Preço Médio (R\$/m²)			% CBR		
	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var p.p.
Alto padrão	316	294	7,3%	389	426	-8,7%	115.886	106.081	9,2%	8.246	8.486	-2,8%	76,6%	90,2%	-13,5 p.p.
Médio	216	136	58,6%	697	467	49,3%	108.890	71.941	51,4%	5.084	5.354	-5,0%	84,5%	74,2%	10,3 p.p.
MCMV 2 e 3	225	128	75,4%	1.091	610	78,9%	28.513	42.670	-33,2%	3.953	3.946	0,2%	61,9%	58,7%	3,2 p.p.
Total	756	558	35,4%	2.177	1.503	44,8%	253.289	220.692	14,8%	6.023	6.427	-6,3%	74,5%	79,1%	-4,6 p.p.

6M17

Por Região	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m²)			Preço Médio (R\$/m²)			% CBR		
	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var p.p.
São Paulo	722	470	53,7%	1.860	1.113	67,1%	133.327	102.556	30,0%	14.878	7.567	0,0%	78,0%	80,3%	-2,3 p.p.
São Paulo - Interior	98	188	-47,8%	335	714	-53,1%	107.027	98.328	8,8%	9.785	4.616	112,0%	70,9%	82,3%	-11,4 p.p.
Rio de Janeiro	260	251	3,6%	830	954	-13,0%	94.788	90.819	4,4%	10.651	5.759	84,9%	53,7%	73,1%	-19,4 p.p.
Minas Gerais	3	47	-94,5%	14	108	-87,0%	22.057	18.043	22,2%	0	0	0,0%	100,0%	51,7%	48,3 p.p.
Espírito Santo	9	11	-16,1%	41	47	-12,8%	3.264	3.698	-11,7%	6.891	3.317	107,7%	70,4%	76,7%	-6,3 p.p.
Norte	-7	-24	-71,3%	-20	-72	-72,2%	16.997	18.872	-9,9%	9.371	4.121	127,4%	123,7%	105,5%	18,3 p.p.
Centro Oeste	24	25	-4,1%	21	32	-34,4%	7.795	13.867	-43,8%	10.869	7.561	43,7%	47,1%	50,0%	-2,9 p.p.
Sul	71	144	-50,7%	239	196	21,9%	40.790	28.724	42,0%	13.298	9.694	37,2%	107,1%	82,2%	24,9 p.p.
Nordeste	96	-10	-1064,7%	241	-7	-3542,9%	33.312	37.568	-11,3%	9.607	5.092	88,7%	78,1%	-31,8%	109,9 p.p.
Total	1.276	1.102	15,8%	3.561	3.085	15,4%	459.358	412.475	11,4%	5.995	6.208	-3,4%	73,3%	77,7%	-4,5 p.p.

Por Produto	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m²)			Preço Médio (R\$/m²)			% CBR		
	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var p.p.
Alto padrão	595	518	14,8%	686	731	-6,2%	216.192	194.105	11,4%	8.284	8.104	2,2%	77,9%	85,7%	-7,8 p.p.
Médio	303	276	9,8%	983	875	12,3%	195.408	122.671	59,3%	4.875	5.544	-12,1%	84,8%	78,0%	6,8 p.p.
MCMV 2 e 3	378	308	22,9%	1.892	1.479	27,9%	47.758	95.699	-50,1%	4.014	3.958	1,4%	56,7%	64,1%	-7,3 p.p.
Total	1.276	1.102	15,8%	3.561	3.085	15,4%	459.358	412.475	11,4%	5.995	6.208	-3,4%	73,3%	77,7%	-4,5 p.p.

ANEXO VI – ESTOQUE DE TERRENOS

Por Região	VGW Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGW Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
São Paulo	9.589	8.736	50	17.304	51,6%	88,5%
São Paulo - Interior	5.603	4.769	28	19.707	83,3%	92,3%
Rio de Janeiro	24.757	20.258	42	50.501	78,6%	89,4%
Minas Gerais	781	634	4	3.330	86,3%	95,8%
Norte	3.134	3.046	18	4.713	37,1%	77,9%
Centro Oeste	974	806	10	4.520	93,8%	73,0%
Sul	3.908	3.242	19	10.681	76,7%	74,2%
Nordeste	1.487	1.262	7	6.769	86,7%	92,0%
Total	50.233	42.754	178	117.525	73,9%	87,5%

Por Produto	VGW Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGW Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
Alto padrão	39.209	32.737	100	81.435	77,2%	86,8%
Médio	9.683	8.739	69	28.318	59,1%	89,5%
MCMV 2 e 3	1.341	1.278	9	7.772	60,2%	93,9%
Total	50.233	42.754	178	117.525	73,9%	87,5%

Aquisição de Terrenos

Por Região	VGW Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGW Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
São Paulo	414	414	3	1.012	0,0%	100,0%
São Paulo - Interior	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Minas Gerais	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Espírito Santo	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Norte	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Centro Oeste	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Sul	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Nordeste	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	414	414	3	1.012	0,0%	100,0%

Por Produto	VGW Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGW Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
Alto padrão	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Médio	264	264	2	232	0,0%	100,0%
MCMV 2 e 3	150	150	1	780	0,0%	100,0%
Total	414	414	3	1.012	0,0%	100,0%

ANEXO VII – EMPREENDIMENTOS ENTREGUES

	Empreendimentos Entregues	Localização	Lançamento	Entrega	Área útil (m2)	VGVLançamento (R\$ MM)	Unidades Entregues	Produto	%CBR
1	Fatto Torres de São José	SP INT	nov-13	jan-17	10.536	48,5	158	Alto Padrão	100%
2	Taubaté - Guido Miné	SP INT	dez-13	jan-17	42.336	77,8	864	MCMV 1	50%
3	Jardim de Provence Fase 2	Norte	jan-12	fev-17	14.135	59,8	192	Alto Padrão	100%
4	Vetrino	SP	nov-13	fev-17	9.562	112,8	56	Alto Padrão	80%
5	Brand Pensilvânia	SP INT	mai-14	fev-17	3.035	41,1	64	Alto Padrão	100%
6	Reserva Morumbi	SP	jun-13	mar-17	19.164	100,8	328	Médio	80%
7	Bambu I, II e III	SP INT	dez-12	mar-17	35.971	101,7	720	MCMV 1	50%
8	Residencial Jerônimo De Camargo	SP INT	jun-13	mar-17	87.334	70,0	780	MCMV 1	50%
9	New Residence Ipiranga	SP	mar-14	mar-17	10.938	88,8	204	Alto Padrão	49%
10	Inspire Águas	SP INT	ago-14	mar-17	25.712	104,1	498	MCMV 2 e 3	100%
11	Condomínio Batel - Home	Sul	jun-13	mar-17	4.825	42,2	64	Alto Padrão	80%
12	Condomínio Batel - Work	Sul	jun-13	mar-17	6.428	69,8	98	Alto Padrão	80%
13	Hotel Blend	CO	out-13	mar-17	10.291	137,0	414	Alto Padrão	50%
14	Verdant Valley Residence	RJ	mai-14	abr-17	23.940	171,6	426	Médio	100%
15	Ocean Pontal Residence	RJ	nov-13	abr-17	51.304	397,6	665	Alto Padrão	100%
16	Way Orquidario - 1ª fase	SP INT	mar-13	abr-17	24.453	137,4	358	Médio	100%
17	Varanda Botanic	SP	ago-14	abr-17	8.861	65,8	138	Alto Padrão	49%
18	Fatto Momentos	SP INT	abr-14	mai-17	6.926	36,9	122	Alto Padrão	100%
19	TOM1102	SP	abr-14	mai-17	4.388	62,0	19	Alto Padrão	50%
20	Completo Campo Grande - Tingui	RJ	nov-13	mai-17	23.148	36,6	499	MCMV 2 e 3	50%
21	Dez Praia Grande	SP INT	mar-14	mai-17	15.426	26,9	251	MCMV 2 e 3	50%
22	Parque Abaré	RJ	jun-13	mai-17	4.939	17,2	240	MCMV 1	50%
23	Cyrela Landscape Uberlândia Residencial dos Ipês	MG	mai-14	mai-17	107.379	37,8	218	Alto Padrão	100%
24	Condomínio Batel - Dom	Sul	jun-13	mai-17	4.805	47,5	18	Alto Padrão	80%
25	Friends Residencial	RJ	fev-15	jun-17	5.892	44,8	99	Médio	100%
26	Cyrela Landscape Uberaba	MG	mar-13	jun-17	368.605	52,0	746	Alto Padrão	100%
27	Haras Patente	SP INT	jan-13	jun-17	300.000	63,1	320	Alto Padrão	50%
	Total	27 Empreendimentos			1.230.333	2.252	8.559		

ANEXO VIII – MÉDIO + MCMV

Médio

	2T17	2T16	2T17 x 2T16	1T17	2T17 x 1T17	6M17	6M16	6M17 x 6M16
Lançamentos (1)								
Número de Lançamentos	7	4	75,0%	2	250,0%	9	8	12,5%
VGVLançado - R\$ MM (100%)	507	396	28,1%	121	319,4%	628	787	-20,2%
VGVLançado - R\$ MM (%CBR)	381	313	21,9%	46	722,2%	428	612	-30,1%
Participação CBR	75,1%	79,0%	-3,8 p.p.	38,3%	36,8 p.p.	68,1%	77,7%	-9,7 p.p.
VGVLançado - R\$ MM (100%)	14	32	-56,6%	-	0,0%	14	32	-56,6%
Preço Médio por m² (R\$)	5.196	5.111	1,7%	4.216	23,3%	5.007	10.242	-51,1%
Área Útil Lançada (m²)	97.643	77.491	26,0%	75.940	28,6%	126.337	312.428	-59,6%
Unidades Lançadas	1.975	1.569	25,9%	680	190,4%	2.655	2.902	-8,5%
Vendas (2)								
Vendas Totais Contratadas - R\$ MM (100%)	440	264	66,8%	241	82,7%	681	584	16,7%
Vendas Totais Contratadas - R\$ MM (%CBR)	322	176	82,5%	150	114,0%	472	412	14,4%
Participação CBR	73,0%	66,7%	6,3 p.p.	62,3%	10,7 p.p.	69,2%	70,7%	-1,4 p.p.
Preço Médio por m² (R\$)	4.786	5.345	-10,5%	4.349	10,1%	4.631	10.397	-55,5%
Unidades Vendidas	1.788	1.077	66,0%	1.087	64,5%	2.875	2.354	22,1%

- (1) incluindo as unidades permutadas
(2) líquido de rescisões e com permuta

Lançamentos Médio + MCMV

2T17

Por Região	VGVLançado (R\$ MM)			VGVLançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			VGVLançado Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.
São Paulo	454	128	254,8%	328	95	243,8%	72,2%	74,5%	-2,3 p.p.	1.740	396	339,4%	5.263	7.110	-26,0%	14	20	-29,9%	27,5%	47,2%	-18,7 p.p.
São Paulo - Interior	0	167	-100,0%	0	167	-100,0%	0,0%	100,0%	-100,0 p.p.	0	673	-100,0%	0	4.684	-100,0%	0	12	-100,0%	0,0%	21,1%	-21,1 p.p.
Rio de Janeiro	53	101	-47,3%	53	51	5,4%	100,0%	50,0%	50,0 p.p.	235	500	-53,0%	4.686	4.240	10,5%	0	0	0,0%	49,4%	49,2%	0,2 p.p.
Minas Gerais	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Espírito Santo	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Nordeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Sul	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Centro Oeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Total	507	396	28,1%	381	313	21,9%	75,1%	79,0%	-3,8 p.p.	1.975	1.569	25,9%	5.196	5.111	1,7%	14	32	-56,6%	30,1%	36,6%	-6,5 p.p.
Por Produto	VGVLançado (R\$ MM)			VGVLançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			VGVLançado Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var%	2T17	2T16	Var p.p.
Médio	256	295	-13,2%	213	262	-18,6%	83,5%	88,9%	-5,5 p.p.	583	1.069	-45,5%	6.541	5.499	18,9%	10	32	-69,9%	36,4%	30,8%	5,6 p.p.
MCM/2 e 3	252	101	148,5%	168	51	231,4%	66,7%	50,0%	16,7 p.p.	1.392	500	178,4%	4.298	4.240	1,4%	4	0	0,0%	27,5%	49,2%	-21,7 p.p.
Total	507	396	28,1%	381	313	21,9%	75,1%	79,0%	-3,8 p.p.	1.975	1.569	25,9%	5.196	5.111	1,7%	14	32	-56,6%	30,1%	36,6%	-6,5 p.p.

6M17

Por Região	VGVLançado (R\$ MM)			VGVLançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			VGVLançado Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.
São Paulo	519	419	23,8%	360	319	12,9%	69,5%	76,2%	-6,7 p.p.	2.040	1.245	63,9%	5.272	5.874	-10,2%	14	20	-29,9%	32,1%	37,1%	-5,0 p.p.
São Paulo - Interior	0	167	-100,0%	0	167	-100,0%	0,0%	100,0%	-100,0 p.p.	0	673	-100,0%	0	4.684	-100,0%	0	12	-100,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Rio de Janeiro	110	201	-45,5%	67	126	-46,4%	61,4%	62,4%	-1,0 p.p.	615	984	-37,5%	3.923	4.305	-8,9%	0	0	0,0%	76,1%	92,5%	-16,4 p.p.
Minas Gerais	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Espírito Santo	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Norte	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Nordeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Sul	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Centro Oeste	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Total	628	787	-20,2%	428	612	-30,1%	68,1%	77,7%	-9,7 p.p.	2.655	2.902	-8,5%	5.007	5.121	-2,2%	14	32	-56,6%	42,3%	47,3%	-5,0 p.p.
Por Produto	VGVLançado (R\$ MM)			VGVLançado CBR (R\$ MM)			%CBR			Unidades			Preço Médio (m²)			VGVLançado Permutado (R\$ MM)			% Vendido com permuta		
	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var%	6M17	6M16	Var p.p.
Médio	256	524	-51,2%	213	455	-53,1%	83,5%	86,8%	-3,3 p.p.	583	1.618	-64,0%	6.541	5.596	16,9%	10	32	-69,9%	36,4%	37,1%	18,7 p.p.
MCM/2 e 3	373	263	41,9%	214	156	36,9%	57,5%	59,5%	-2,1 p.p.	2.072	1.284	61,4%	4.271	4.379	-2,5%	4	0	0,0%	43,9%	85,8%	-41,9 p.p.
Total	628	787	-20,2%	428	612	-30,1%	68,1%	77,7%	-9,7 p.p.	2.655	2.902	-8,5%	5.007	5.121	-2,2%	14	32	-56,6%	42,3%	47,3%	-5,0 p.p.

Vendas Médio + MCMV

2T17

Por Região	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m ²)			Preço Médio (R\$/m ²)			%CBR		
	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var p.p.
São Paulo	284	149	91,2%	1.090	549	98,5%	56.407	28.106	100,7%	5.354	6.166	-13,2%	72,1%	75,0%	-2,9 p.p.
São Paulo - Interior	47	87	-45,4%	162	324	-50,0%	29.258	38.290	-23,6%	4.825	4.657	3,6%	71,6%	78,3%	-6,7 p.p.
Rio de Janeiro	62	62	-0,1%	349	338	3,3%	34.903	28.417	22,8%	4.097	4.441	-7,7%	60,4%	46,8%	13,6 p.p.
Minas Gerais	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Espírito Santo	5	5	-0,3%	21	22	-4,5%	1.409	1.711	-17,7%	3.491	3.227	8,2%	69,7%	74,8%	-5,1 p.p.
Norte	3	2	25,7%	17	3	466,7%	1.775	4.995	-64,5%	3.380	3.419	-1,1%	100,0%	92,5%	7,5 p.p.
Centro Oeste	0	-5	-103,5%	-1	-29	-96,6%	1.248	1.953	-36,1%	3.062	2.846	7,6%	50,0%	50,0%	0,0 p.p.
Sul	23	-6	-497,4%	88	-21	-519,0%	5.953	9.651	-38,3%	4.643	4.278	8,5%	99,1%	103,7%	-4,6 p.p.
Nordeste	16	-29	-155,0%	62	-109	-156,9%	6.449	1.488	333,3%	4.089	4.215	-3,0%	99,6%	100,3%	-0,7 p.p.
Total	440	264	66,8%	1.788	1.077	66,0%	137.403	114.611	19,9%	4.349	5.052	-13,9%	73,0%	66,7%	6,3 p.p.

Por Produto	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m ²)			Preço Médio (R\$/m ²)			%CBR		
	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var %	2T17	2T16	Var p.p.
Médio	216	136	58,6%	697	467	49,3%	108.890	71.941	51,4%	5.005	7.873	-36,4%	84,5%	74,2%	10,3 p.p.
MCMV 2 e 3	225	128	75,4%	1.091	610	78,9%	28.513	42.670	-33,2%	4.593	3.985	15,2%	61,9%	58,7%	3,2 p.p.
Total	440	264	66,8%	1.788	1.077	66,0%	137.403	114.611	19,9%	4.349	5.052	-13,9%	73,0%	66,7%	6,3 p.p.

6M17

Por Região	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m ²)			Preço Médio (R\$/m ²)			%CBR		
	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var p.p.
São Paulo	388	267	45,4%	1.510	949	59,1%	84.220	48.865	72,4%	7.400	6.413	15,4%	71,6%	75,1%	-3,5 p.p.
São Paulo - Interior	88	163	-46,2%	266	595	-55,3%	55.411	71.507	-22,5%	4.888	4.565	7,1%	73,4%	81,3%	-7,9 p.p.
Rio de Janeiro	121	192	-37,2%	745	966	-22,9%	66.995	66.614	0,6%	5.326	4.447	19,8%	40,0%	61,9%	-21,9 p.p.
Minas Gerais	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0,0%	0,0%	0,0 p.p.
Espírito Santo	8	10	-13,1%	39	46	-15,2%	3.144	3.542	-11,3%	3.441	3.209	7,2%	70,6%	75,4%	-4,8 p.p.
Norte	5	0	-5152,4%	26	-21	-223,8%	4.112	7.198	-42,9%	4.767	3.451	38,1%	100,0%	92,5%	7,5 p.p.
Centro Oeste	2	-3	-151,1%	6	-22	-127,3%	2.627	2.930	-10,3%	5.562	3.948	40,9%	50,0%	50,0%	0,0 p.p.
Sul	47	-11	-530,8%	180	-34	-629,4%	13.070	14.944	-12,5%	6.660	4.254	56,5%	98,8%	104,0%	-5,2 p.p.
Nordeste	23	-34	-169,2%	103	-125	-182,4%	13.587	2.770	390,5%	4.808	4.146	16,0%	99,9%	100,2%	-0,3 p.p.
Total	681	584	16,7%	2.875	2.354	22,1%	243.166	218.371	11,4%	5.995	4.849	23,6%	69,2%	70,7%	-1,4 p.p.

Por Produto	Vendas Contratadas (R\$ MM)			Unidades			Área Útil Vendida (m ²)			Preço Médio (R\$/m ²)			%CBR		
	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var %	6M17	6M16	Var p.p.
Médio	303	276	9,8%	983	875	12,3%	195.408	122.671	59,3%	4.875	5.544	-12,1%	84,8%	78,0%	6,8 p.p.
MCMV 2 e 3	378	308	22,9%	1.892	1.479	27,9%	47.758	95.699	-50,1%	4.014	3.958	1,4%	56,7%	64,1%	-7,3 p.p.
Total	681	584	16,7%	2.875	2.354	22,1%	243.166	218.371	11,4%	5.995	4.849	23,6%	69,2%	70,7%	-1,4 p.p.

Estoque de terrenos Médio+ MCMV

Por Região	VGV Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGV Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
São Paulo	3.506	3.127	29	10.088	50,7%	91,1%
São Paulo - Interior	3.696	3.389	15	11.240	68,8%	95,8%
Rio de Janeiro	1.857	1.702	16	5.858	59,0%	85,9%
Minas Gerais	183	183	2	859	0,0%	81,9%
Norte	361	360	4	1.210	3,3%	94,7%
Nordeste	723	624	7	3.331	93,6%	63,7%
Sul	630	563	4	2.832	81,6%	93,9%
Centro Oeste	69	69	1	672	0,0%	80,0%
Total	11.024	10.017	78	36.090	57,9%	90,0%

Aquisição de Terrenos Médio + MCMV

Por Região	VGV Potencial com Permuta (R\$ MM)	VGV Potencial sem Permuta (R\$ MM)	Terrenos	Unidades	Permuta sobre o valor do terreno	% CBR
São Paulo	414	414	3	1.012	0,0%	100,0%
São Paulo - Interior	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Rio de Janeiro	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Minas Gerais	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Espírito Santo	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Norte	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Nordeste	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Sul	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Centro Oeste	0	0	0	0	0,0%	0,0%
Total	414	414	3	1.012	0,0%	100,0%

Glossário

VG: Valor Geral de Vendas, que é o montante em R\$ que pode ser obtido ao vender cada unidade imobiliária

%CBR: participação da Companhia obtida pela somatória da participação direta e indireta nos projetos.

Vendas contratadas: somatória dos valores das unidades vendidas que tenham contratos assinados.

Percentage of Completion ("PoC"): custo incorrido dividido pelo custo total da obra. A receita é reconhecida até o limite da relação "custo incorrido / custo total".

Resultado a Apropriar: devido ao método contábil "PoC", o resultado das unidades vendidas é apropriado conforme a evolução financeira das obras. Portanto é o resultado que será reconhecido à medida que o custo incorrido evoluir.

Geração (Consumo) de caixa: variação da dívida líquida entre dois períodos.

Dívida líquida: endividamento total adicionado aos gastos de emissão de debêntures e CRI's e líquido de juros acruados deduzido da posição de caixa (disponibilidades + títulos e valores mobiliários de curto e longo prazos).

CRI: Certificado de Recebível Imobiliário

Lucro por ação: lucro líquido do período dividido pela quantidade de ações (no último dia do trimestre) emitidas sem considerar aquelas mantidas em tesouraria.

Landbank: estoque de terrenos disponíveis para lançamentos futuros.

Permuta: alternativa para a compra de terreno que consiste em pagar o proprietário do terreno com unidades (no caso da permuta física) ou com o fluxo de caixa de vendas de unidades (no caso de permuta financeira).

SFH: Sistema Financeiro da Habitação.